



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta – Presidente
Lucia Maria Martins Casasanta
Antonio Carlos Nascimento Krieger
André Arantes Luciano
Luiz Cruz Schneider
Renê Sanda
Dirceu Furini

CONSELHO FISCAL

Eduardo da Costa Ramos
Krisjanis Figueiroa Bakuzis
Hélvio Neves Guerra

DIRETORIA EXECUTIVA

Antonio Carlos Nascimento Krieger – Diretor-Presidente
Tomé Aumary Gregório – Diretor de Finanças e Gestão Corporativa
Jorge Andriguetto Junior – Diretor de Operação Interino



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Sobre esta publicação
Destaques
Mensagem da Administração
Pandemia Covid-19
Contexto do setor

2. PERFIL CORPORATIVO

A CGTEE
Como geramos valor

3. ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Missão e Visão
Planejamento estratégico
Gestão

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

5. DESEMPENHO DOS CAPITAIS

Capital financeiro
Capital manufaturado
Capital intelectual
Capital social e de relacionamento
Capital natural
Capital humano

6. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

7. MAPA DE ODS

CRÉDITO

ANEXOS

① INTRODUÇÃO



SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

GRI 102-46, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54

Esta é a 9ª edição consecutiva do nosso relatório, chamado de “Relatório Anual de Sustentabilidade” até a versão do ano-base 2018 e renomeado de “Relatório Anual” para o ano-base 2019, visando a padronização com as demais empresas Eletrobras. Pela primeira vez os relatórios de todas as empresas integrantes do grupo Eletrobras adotam o mesmo padrão visual e editorial, além das mesmas práticas de reporte e matriz de materialidade. Desta forma, garantimos uma comunicação coerente e transversal, oferecendo aos *stakeholders* um panorama integrado dos nossos negócios. GRI 102-49

O documento é publicado para apresentar a todos os nossos stakeholders nossa estratégia, atuação e compromisso com o desenvolvimento sustentável. O relato traz nosso desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

As informações apresentadas abrangem as atividades próprias da CGTEE como empresa prestadora de serviços públicos de geração térmica de energia elétrica. Salienta-se que a Companhia nunca teve participação em Sociedades de Propósito Específico (SPE).

Esta publicação foi elaborada com base nas melhores práticas globais de gestão e reporte da sustentabilidade corporativa:

- ↪ Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards 2016 – com exceção das disclosures do tema material Água, que já seguem a revisão publicada ao final de 2018 –, opção de adesão essencial;
- ↪ Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- ↪ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- ↪ Framework do Relato Integrado (IR); e
- ↪ Relatório de Gestão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Ferramentas úteis para a leitura

Além da fluência linear desta publicação, ao final do relatório você encontra duas possibilidades de leitura, orientadas por:

Sumário de Conteúdo da GRI (pág. 80)

Índice remissivo que descreve cada indicador (disclosure) GRI, indicando as razões de omissão, quando aplicável, informações adicionais e relacionando a página em que ele é reportado.

Saiba mais sobre a diretriz no [site](#) da GRI

Mapa de ODS

Mapa que indica os ODS relacionados aos temas abordados ao longo do relatório e cujos conteúdos apoiam o alcance aos ODS, sendo a relação estabelecida por meio da indicação das páginas.

Saiba mais sobre no site dos [ODS](#).

Saiba mais

GRI 102-53

Em nosso [site](#) você encontra informações detalhadas sobre o desempenho operacional e econômico da empresa, contempladas no Relatório de Administração e nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Confiabilidade das informações

GRI-102-32, 102-56

Em linha com nosso objetivo de apresentar informações confiáveis aos nossos públicos de relacionamento, este Relatório é elaborado por uma equipe de técnicos da CGTEE, que fornece e valida as informações abordadas ao longo do texto. O documento final é analisado e aprovado formalmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração – nosso mais alto órgão de governança –, que atestam sua integridade e transparência.

As informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019 da CGTEE, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e definidas pela materialidade desenvolvida pela Eletrobras com a participação de todas as suas empresas, fizeram parte do escopo de asseguarção limitada do Relatório Anual 2019 da *holding*.

Materialidade

GRI 102-46

Para o Relatório Anual 2019, utilizamos um processo integrado de materialidade com o objetivo de alinhamento e sinergia entre as empresas Eletrobras, possibilitando uma comunicação mais convergente e transparente com nossos públicos de interesse. Esse processo – descrito a seguir – foi executado a fim de mapear os temas com maior potencial de impacto e criação de valor conforme nossa estratégia de negócios e a percepção de impacto obtida junto aos *stakeholders*.

Definição da materialidade

Etapas 1 – Avaliação da percepção dos *stakeholders*: verificar a opinião e percepção de impacto dos *stakeholders* por meio de pesquisa *online* disponibilizada em todos os sites das empresas Eletrobras e da realização de entrevistas com vários interlocutores relevantes: Ministério da Economia (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST), Ministério de Minas e Energia, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Pacto Global, DJSI (Índice de Sustentabilidade Dow Jones), parceiros de negócio, fornecedores,

ONGs, academia, entre outros. A utilização de dois formatos diferentes de escuta e análise viabiliza o entendimento transversal dos temas que impactam a sustentabilidade dos negócios das empresas. GRI 102-43

1.006 pessoas responderam à pesquisa *online* Avaliação do grau de impacto de **23** temas

Etapas 2 – Priorização e definição de matriz de materialidade prévia: *workshop* de Materialidade realizado em novembro/2019, com a participação dos coordenadores de sustentabilidade das empresas Eletrobras e os representantes da Comissão Executiva da Gestão da Sustentabilidade, órgão da Eletrobras Holding. Os presentes construíram a primeira versão da Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras, considerando os temas com potencial de impacto aos *stakeholders* e a percepção desses temas segundo a estratégia das empresas Eletrobras, utilizando como base a pesquisa *online*, as entrevistas e o Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG).

Posteriormente, foi executado processo de calibragem dos temas não priorizados com o

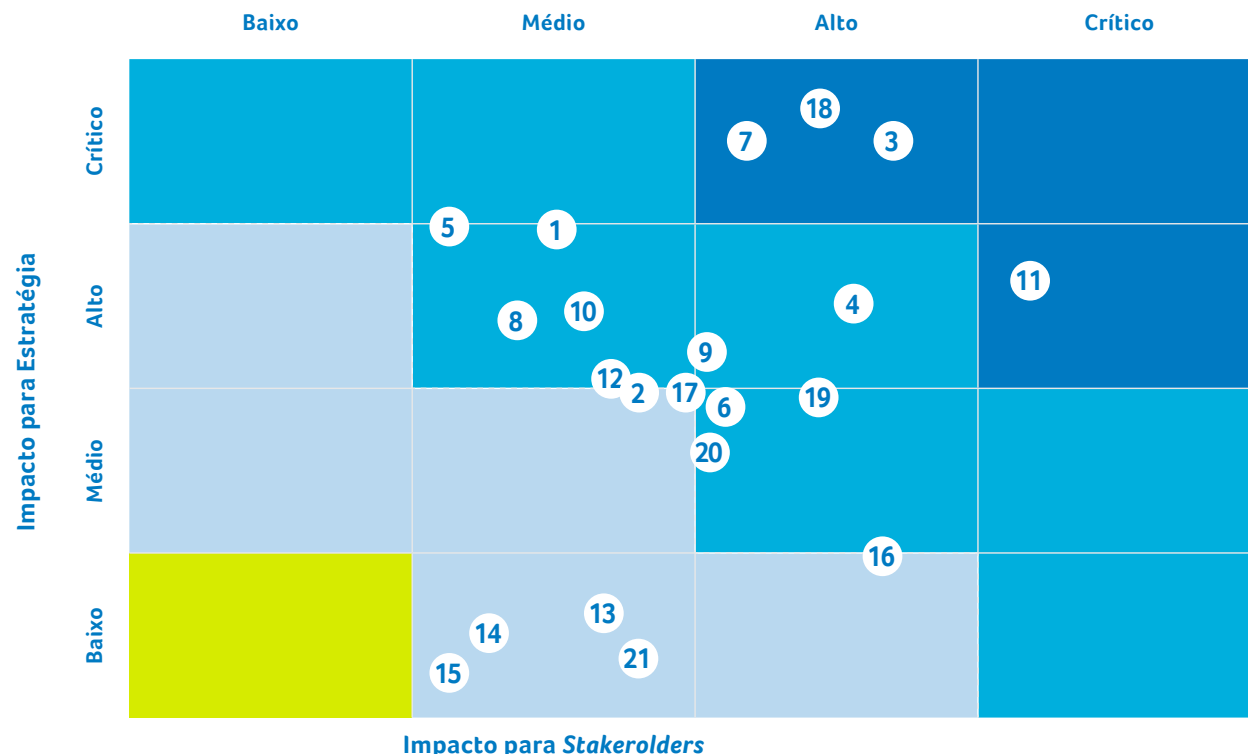
intuito de ajustar possíveis distorções na análise anterior, o que foi feito analisando e ponderando os resultados da pesquisa *online*, das entrevistas, do RepRisk (ferramenta de análise de mídia e grau de exposição ao risco reputacional) e do benchmarking de materialidade de outros *players* de mercado que representam o cenário externo.

Os temas que obtiveram alta relevância na calibragem foram analisados quanto à sua aderência à estratégia com base na técnica “Matriz SWOT” e foram inseridos na Matriz de Materialidade.

Etapas 3 – Validação junto à Liderança: em alinhamento com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) e do International Integrated Report Council (IIRC), a Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras foi submetida à validação do Conselho de Administração da Holding e de todas as empresas controladas. Além dos temas propostos nas etapas anteriores, o Conselho de Administração da Eletrobras deliberou pela inclusão do aspecto Governança Corporativa como material para todas as empresas.

Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras 2020

GRI 102-47



13 Temas Materiais

- ① Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação
- ② Relacionamento com Fornecedores
- ③ Água
- ④ Aspectos Socioambientais na Tomada de Decisão
- ⑤ Cibersegurança e Transformação Digital
- ⑥ Direitos Humanos
- ⑦ Gestão de Riscos e Crises
- ⑧ Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
- ⑨ Mudanças Climáticas
- ⑩ Transição Energética
- ⑪ Corrupção e Gestão Ética
- ⑫ Governança Corporativa
- ⑬ Relacionamento com as Comunidades
- ⑭ Biodiversidade
- ⑮ Resíduos
- ⑯ Conformidade Legal e Regulatória
- ⑰ Fornecimento de Energia
- ⑱ Resultado Financeiro
- ⑲ Eficiência Energética
- ⑳ Saúde, Segurança e Bem-estar
- ㉑ Comunicação e Transparência

Temas materiais e seus limites

GRI 102-44, 102-47

O quadro abaixo apresenta o resultado do processo de determinação da materialidade. Os limites determinam onde ou em quais públicos os impactos ocorrem e os capitais são baseados no conceito proposto pelo framework do IIRC (International Integrated Reporting Council) para o agrupamento dos diversos tipos de insumo ou recursos utilizados pelas empresas para a geração de valor.

Tema Material ¹	Limites Dentro da Organização	Limites Fora da Organização	Disclosures GRI Específicas	Capitais	ODS
Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação		1 4 5 6 7	EU8		
Água		3 5 7	303-1 a 303-5		
Aspectos socioambientais na tomada de decisão ²		3 4 5 6 7	102-29 e 102-31	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da Companhia, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Transformação digital		1 2 4	Não há disclosures específicas para este tema		
Cibersegurança		8	418-1		
Gestão de Riscos e Crises ²		8	102-15, 102-30, EU21		
Gestão de Desenvolvimento de Pessoas		2 6	401-1, 404-1 a 404-3 e EU14		
Direitos Humanos		3 4 5 7	405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2 e 412-3		
Mudanças Climáticas		1 3 4 5 6 7	201-2, 305-1 a 305-7		

Tema Material¹	Limites Dentro da Organização	Limites Fora da Organização	Disclosures GRI Específicas	Capitais	ODS
Transição Energética		5 6 7	EU10		
Corrupção e gestão da ética²		8	102-17, 102-25, 205-1 a 205-3 e 415-1		
Governança Corporativa²		8	102-19, 102-20 e 102-21 a 102-39	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da Companhia, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Fornecimento de Energia		1 5 6 7	EU6, EU11, EU12 e EU30	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da Companhia, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Resultado Financeiro		2 4 5 6	201-1		

- Notas: 1. Para cada tema material é obrigatório, conforme a metodologia da Global Reporting Initiative, reportar as disclosures de forma de gestão 103-1, 103-2 e 103-3.
2. Temas para os quais foram acrescidas disclosures padrão-gerais (que devem ser reportadas na composição do perfil, da governança corporativa e da estratégia organizacional) não obrigatórias para relatórios GRI na opção “Essencial”. O objetivo é apresentar informações abrangentes do desempenho da CGTEE nesses temas que não estão cobertas por disclosures específicas.

LIMITES DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Toda a CGTEE

LIMITES FORA DA ORGANIZAÇÃO

1 Clientes 2 Empregados 3 Comunidades 4 Fornecedores

5 Governo 6 Investidores 7 Sociedade 8 Todos

CAPITAIS



INTELLECTUAL



FINANCEIRO



NATURAL



HUMANO

SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

MANUFATURADO

DESTAQUES

Gestão SAP

Foi iniciada em 2019 a utilização do sistema SAP em Instância Única nas Empresas Eletrobras (ProERP). A utilização do ERP integrado em todas as empresas é uma das iniciativas previstas no “Desafio 21: Excelência Sustentável” do PDNG 2017 a 2021, mantida para o ciclo 2018-2022, que possibilita a uniformização e a integração de diversos processos de trabalho, agregando agilidade e simplicidade a medida que a base de informações comuns fica centralizada em um único servidor, com processos mais harmônicos e padronizados.

Dentre as dez empresas que participaram da implantação, a CGTEE é uma das cinco empresas que já possuíam o SAP como software de gestão. A Companhia participou de diversos treinamentos a fim de alinhar e uniformizar as linguagens dos bancos de dados.

Governança Corporativa SGE

↳ Certificação Nível 1 do Indicador de Governança (IG-Sest)

A CGTEE PARTICIPOU PELA PRIMEIRA VEZ DA CERTIFICAÇÃO DO IG-SEST, alcançando o reconhecimento de empresa Nível 1 em Governança Corporativa.



Capital financeiro (ver [demonstrações financeiras](#))

Foi iniciada em 2019 a utilização do sistema SAP em Instância Única nas Empresas Eletrobras (ProERP). A utilização do ERP integrado em todas as empresas é uma das iniciativas previstas no “Desafio 21: Excelência Sustentável” do PDNG 2017 a 2021, mantida para o ciclo 2018-2022, que possibilita a uniformização e a integração de diversos processos de trabalho, agregando agilidade e simplicidade a medida que a base de informações comuns fica centralizada em um único servidor, com processos mais harmônicos e padronizados.

Dentre as dez empresas que participaram da implantação, a CGTEE é uma das cinco empresas que já possuíam o SAP como software de gestão. A Companhia participou de diversos treinamentos a fim de alinhar e uniformizar as linguagens dos bancos de dados.



Capital manufaturado

↳ Geração de energia por queima do carvão mineral

Concluimos o projeto Overhaul da UTE Candiota III, que promoveu o restabelecimento da capacidade de geração da unidade, garantindo a confiabilidade da máquina e performance nos patamares projetados.



Capital intelectual

→ Investimentos em P&D+I (ver pág. 25 do [Relatório de Administração 2019 | EU8](#))

A CGTEE investiu aproximadamente R\$ 1,7 milhão em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2019, cerca de 41% a mais que no ano anterior (R\$ 1,2 milhão). Ressalta-se que em 2019 todos os esforços e recursos de investimentos estavam direcionados para grande manutenção da UTE Candiota III, fundamentado no restabelecimento da receita e de caixa, já que trata-se do único ativo de geração em funcionamento. Mesmo assim foi dada continuidade aos projetos de P&D cujos instrumentos contratuais estavam em vigor.



Capital natural

→ Política Ambiental

A Diretoria Executiva aprovou, em março de 2019, a versão 4.0 do documento. De redação mais clara e concisa, a nova edição traz o tema compliance e incorpora as diretrizes para relacionamento com povos indígenas. A política pauta as nossas ações em mudanças climáticas e preservação da água.



Capital humano

→ Gestão de pessoas

Para otimizar a gestão de pessoas, no fim de janeiro/2019 passou a vigorar um novo regulamento de gestão de pessoas. A partir da entrada em vigor do novo regramento, o desafio da empresa era se adaptar às mudanças em gratificações, determinação de funções, transferência de empregados, horas extras, entre outros pontos. A partir do novo regulamento, cada empregado indicado a cargo de gerência deve passar por uma avaliação específica, que até então não ocorria.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No Exercício de 2019 a CGTEE colocou em execução o planejado no Plano de Negócios 2019-2023, elaborado em 2018, com a implementação de ações voltadas à recuperação da capacidade operacional com a realização do projeto Overhaul da UTE Candiota III e continuidade da recuperação financeira da Companhia, processo viabilizado pela estratégia de comercialização de energia, otimização de recursos no decorrer do exercício e, sobretudo, a capitalização da dívida junto à Eletrobras em 27 de dezembro de 2019.

Também em 2019 avançou significativamente o processo de reestruturação societária com a incorporação da Eletrosul Centrais Elétricas pela CGTEE. Esse processo estava previsto no Plano Diretor de Negócios e Gestão das Empresas Eletrobras e tem como objetivos principais a obtenção de sinergia operacional, econômico-financeira e tributária das empresas envolvidas, proporcionando ganhos de eficiência e otimização de resultados. A alta administração ambas empresas atuou fortemente para transpor muitos desafios advindos da reestruturação, visto que esta operação teria que ser aprovada pelos órgãos governamentais e regulatórios envolvidos, pelos

credores e por outros stakeholders. O projeto só não foi concluído ainda no exercício 2019 em função de demandas na esfera judicial ajuizadas por entidades sindicais, que solicitavam maiores esclarecimento quanto à operação.

No que diz respeito à transformação digital, o SAP em instância única trouxe uma importante melhoria aos processos de gestão das Empresas Eletrobras, com a padronização e automatização de atividades e informações, a integração de áreas e recursos, além da possibilidade de maior gestão das controladas por parte da Holding, conforme já abordado anteriormente neste documento.

Assim, o objetivo deste relatório é permitir ao cidadão compreender o que faz a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica e como são geridos os recursos, sejam eles físicos, financeiros e intelectuais ou humanos, orientados pelo acionista majoritário, com a finalidade de gerar valor e perenidade ao negócio de geração de energia elétrica. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a CGTEE produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança,

eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2019 e foram aprovadas pelas instâncias de governança da companhia.

Diretoria Executiva
Conselho de Administração

PANDEMIA COVID-19

A Eletrobras e suas empresas vêm monitorando, desde janeiro de 2020, a evolução e os possíveis impactos causados pela pandemia de coronavírus, o Covid-19, e seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos dos estados e das cidades onde se encontram suas operações. As empresas Eletrobras priorizaram a preservação de seus empregados e colaboradores, evitando a propagação da doença, e a manutenção da geração e transmissão da energia elétrica no país. Para coordenar e monitorar todas as ações relativas à pandemia, foi criado, em 17 de março de 2020, o Comitê de Monitoramento e Gestão de Crise das empresas Eletrobras, formado pela Diretoria Executiva da Holding, os Presidentes de suas empresas controladas e o Diretor-Geral do Cepel.

Devido à necessidade de preservar suas atividades essenciais, a Companhia, na medida do possível, antecipou férias, aprovou compensação de banco de horas, autorizou o teletrabalho, restringiu a realização de viagens nacionais, reuniões com a participação de número elevado de pessoas, suspendeu viagens internacionais e colocou os colaboradores que apresentaram sintomas em quarentena, tendo solicitado ainda que seus prestadores de serviços observassem, igualmente, todas as orientações do Ministério da Saúde.

No que se refere à operação, a Companhia vem adotando todas as medidas para manter a normalidade de suas operações, dado o setor estratégico em que está inserida, e, principalmente, por ser a maior empresa brasileira de energia elétrica, com mais de 51 mil MW de potência instalada, respondendo por 30% da geração do país e por 45% das linhas de transmissão acima de 230kV. Dentre as medidas, foi criado um plano de ação de contingência com o objetivo de mapear, monitorar e orientar os empregados sobre as ações necessárias nas operações de geração e transmissão.

Os impactos financeiros da pandemia, que atingirão mundialmente as nações e vários setores, também poderão afetar os resultados das empresas Eletrobras, principalmente pela possível estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) e a consequente redução do consumo de energia elétrica no setor industrial e comercial. Há risco de aumento da incidência da inadimplência junto às empresas de distribuição e nos contratos

bilaterais do ambiente de contratação livre, com potencial aumento das solicitações de renegociação de contratos. Todavia, há de se destacar o alto grau de incerteza a respeito da possível redução de consumo de energia elétrica no país, assim como a sua duração.

Notícias advindas dos países da Europa indicam a redução do estágio de achatamento da pandemia de Covid-19, tal como em alguns países asiáticos. No Brasil, onde o distanciamento social ampliado ainda é uma realidade, cerca de 70% da força de trabalho apta das empresas Eletrobras passou a atuar em teletrabalho. Nossos colaboradores têm despendido esforços para a manutenção das atividades corporativas, apoio para a permanência da operação dos ativos de geração e transmissão e para o funcionamento de nossas estruturas de gestão e governança, mantendo os recursos necessários para que nossos administradores continuem tomando decisões em prol da sustentabilidade de nossas empresas.

A Companhia já iniciou a testagem de parte de sua força de trabalho e tem reforçado medidas preventivas para evitar a propagação e a contaminação pelo coronavírus. Em paralelo, sob orientação do Comitê de Crise, trabalha na elaboração de protocolo para a retomada gradual do trabalho presencial em todas suas unidades, resguardando a saúde e segurança de sua força de trabalho, com responsabilidade socioambiental, transparência e prudência, preparando todos para o novo normal que se avizinha.

Além disso, consciente de seu papel social de grande importância, a Companhia negociou com sua cadeia de suprimentos medidas alternativas de modo a preservar empregos e a manter a saúde e segurança dos empregados terceirizados. Estabeleceu também diretrizes corporativas para doações e apoio à comunidades do entorno e à sociedade em geral.

Neste momento tão inusitado para todos, a Eletrobras tem demonstrado elevada resiliência, alto grau de comprometimento e um propósito claro de todos seus administradores e empregados de gerar e transmitir a energia de que o Brasil precisa para combater a pandemia, preservar vidas e manter as atividades econômicas.

CONTEXTO DO SETOR

O Produto Interno Bruto (PIB) Rio Grande do Sul cresceu 2% em comparação ao de 2018 – desempenho superior ao do país, que ficou em 1,1% em relação ao ano passado. A indústria gaúcha também teve desempenho superior (+1,5%) ao do Brasil (+0,5%) no ano, com destaque para o setor de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (+3,5%) e a indústria de transformação (+1,8%), esta de maior representatividade na economia gaúcha. No plano nacional, a inflação, medida pela variação do IPCA, alcançou 4,31% ao ano, contra 3,75% em 2018.

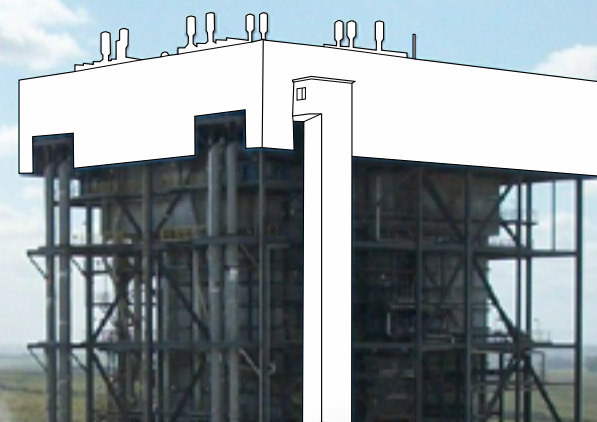
Esse patamar está acima do piso estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no âmbito do regime de metas para a inflação – de 4,25% ao ano.

De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo do setor de energia elétrica atingiu 482.084 GWh até dezembro, um aumento de 2,08% em comparação com 2018. Clima e ciclo de faturamento fizeram o consumo das classes residencial e comercial crescer 1,2% e 3,77% respectivamente, enquanto o consumo industrial diminuiu 1,3%. Todas as regiões registraram alta de

consumo em 2019, sendo a da região Nordeste a mais expressiva, 2,98%.

O aumento da competitividade e a redução do quadro de profissionais, principalmente nas áreas ditas “meio”, que envolve basicamente as atividades administrativas, apresentaram-se como desafios a serem superados e impactaram fortemente nas rotinas de trabalho em 2019. Com o processo de reestruturação societária concluído, espera-se uma otimização e melhoria considerável dos processos.





② PERFIL CORPORATIVO

A CGTEE

GRI 102-2, 102-4, 102-5, 102-6

A Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - Eletrobras CGTEE foi constituída pela Lei Estadual do Rio Grande do Sul nº 10.900/1996, de 26/12/1996, tendo iniciado efetivamente suas operações em 28/07/1997. É controlada pelas Centrais Elétricas do Brasil S/A - Eletrobras desde 31/07/2000, constituindo-se numa sociedade de economia mista vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. Possui três usinas em desmobilização: Usina Termelétrica Presidente Médici (desligada por completo em 31 de dezembro de 2017), Nova Usina de Porto Alegre (NUTEPA) e Usina de São Jerônimo (UTESJ). O combustível primário para o seu processo produtivo de geração de energia é o carvão mineral.

O parque produtivo principal da CGTEE está instalado no município de Candiota, localizado na metade sul do Estado do Rio Grande do Sul, distante aproximadamente 412Km da capital Porto Alegre. O mapa a seguir ilustra a localização das principais jazidas de carvão mineral presentes na região do Brasil, com destaque para o município de Candiota, onde o mineral tem alto poder calorífico. A CGTEE é a única empresa do Sistema Eletrobras que gera energia a partir da queima do carvão mineral. Em

que pese o Brasil ter a vantagem de possuir vastos recursos naturais, premissas da constituição de uma matriz energética largamente diversificada, privilegiando fontes limpas e renováveis, não se deve prescindir da importante riqueza nacional que é o carvão mineral. Esta fonte não está submetida à sazonalidade climática, que eventualmente pode causar um grande transtorno na segurança de suprimento, principalmente no caso brasileiro, onde a dependência da hidroeletricidade ainda é elevada. Assim, a geração de energia elétrica a carvão pode ser incentivada, para dar ao Sistema Interligado Nacional - SIN a segurança que se espera de um sistema hidrotérmico, complementado por outras fontes alternativas de energia.

As principais reservas de carvão mineral estão localizadas na Região Sul do Brasil, notadamente no Rio Grande do Sul, que detém mais de 90% das reservas nacionais, sendo que no município de Candiota encontra-se a sua principal jazida, que possui as maiores reservas e também as camadas de carvão de maior espessura, com grande continuidade e pequena cobertura. Essas características proporcionam uma lavra em larga escala, sendo o consumo feito na boca da mina,

com baixo custo de transporte, o que permite o beneficiamento para redução de inertes e enxofre, diminuindo o seu potencial poluente. As reservas nacionais de carvão hoje conhecidas giram em torno de 12 bilhões de toneladas, o que representa um grande potencial energético que é possível considerá-lo ainda pouco explorado.



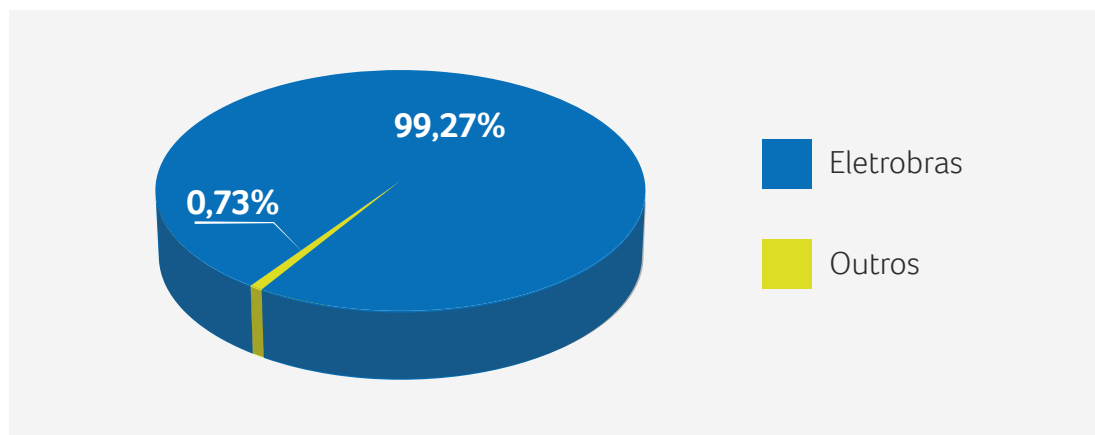
Atualmente o único ativo de geração em funcionamento é a Usina Termelétrica Candiota III. Trata-se de uma usina do tipo térmica à vapor, com capacidade instalada de 350 MW. A energia gerada foi comercializada no 1º Leilão de Energia Nova realizado pela ANEEL em 16/12/2005, pelo prazo de 15 anos, entrando em operação comercial no dia 01/01/2011 e tem autorização de operação até 17/07/2041.

Conforme já abordado anteriormente, no ano de 2019 foi concluído o projeto “Overhaul”, cujo objetivo era a grande parada de manutenção para recuperação da capacidade e eficiência projetada da usina, configurando-se na principal iniciativa voltada para maximização dos resultados da empresa. Os trabalhos transcorreram dentro do cronograma estabelecido e os resultados almejados foram plenamente atingidos.

Os nossos principais clientes de comercialização são as distribuidoras de energia e o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Composição acionária

O controle acionário majoritário da CGTEE é da Eletrobras, equivalente a 99,27% das ações. Os demais acionistas são pessoas jurídicas e físicas que receberam ações provenientes do processo de cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE.



COMO GERAMOS VALOR

Ao produzir energia elétrica – recurso essencial ao funcionamento de todos os setores produtivos, às relações das pessoas e ao desenvolvimento socioeconômico –, a CGTEE gera valor para a sociedade. Buscamos, contudo, ir além e ecoar o retorno que obtemos com os negócios para nossas partes interessadas e para a sociedade como um todo. E fazemos isso identificando os recursos, ativos e capitais que interagem com nossa atividade e compreendendo os impactos – positivos e negativos – da transformação desse conjunto em energia elétrica, buscando promover uma gestão responsável e sustentável, que lide com esses impactos de forma a preveni-los ou minimizá-los, gerando mais valor ao final da cadeia.

Essa é a base do modelo apresentado a seguir, um resumo de como as atividades das empresas Eletrobras interagem com o meio externo (contexto setorial, político e macroeconômico) para dar retornos consistentes aos stakeholders. A forma como este relatório foi organizado é coerente com essa representação, trazendo maior conectividade entre as diferentes partes do negócio e os resultados financeiros e não financeiros (intangíveis), mostrando de forma clara e transparente como nossa atividade transforma recursos, ativos e capitais em valor.

Acervo fotográfico CGTEE

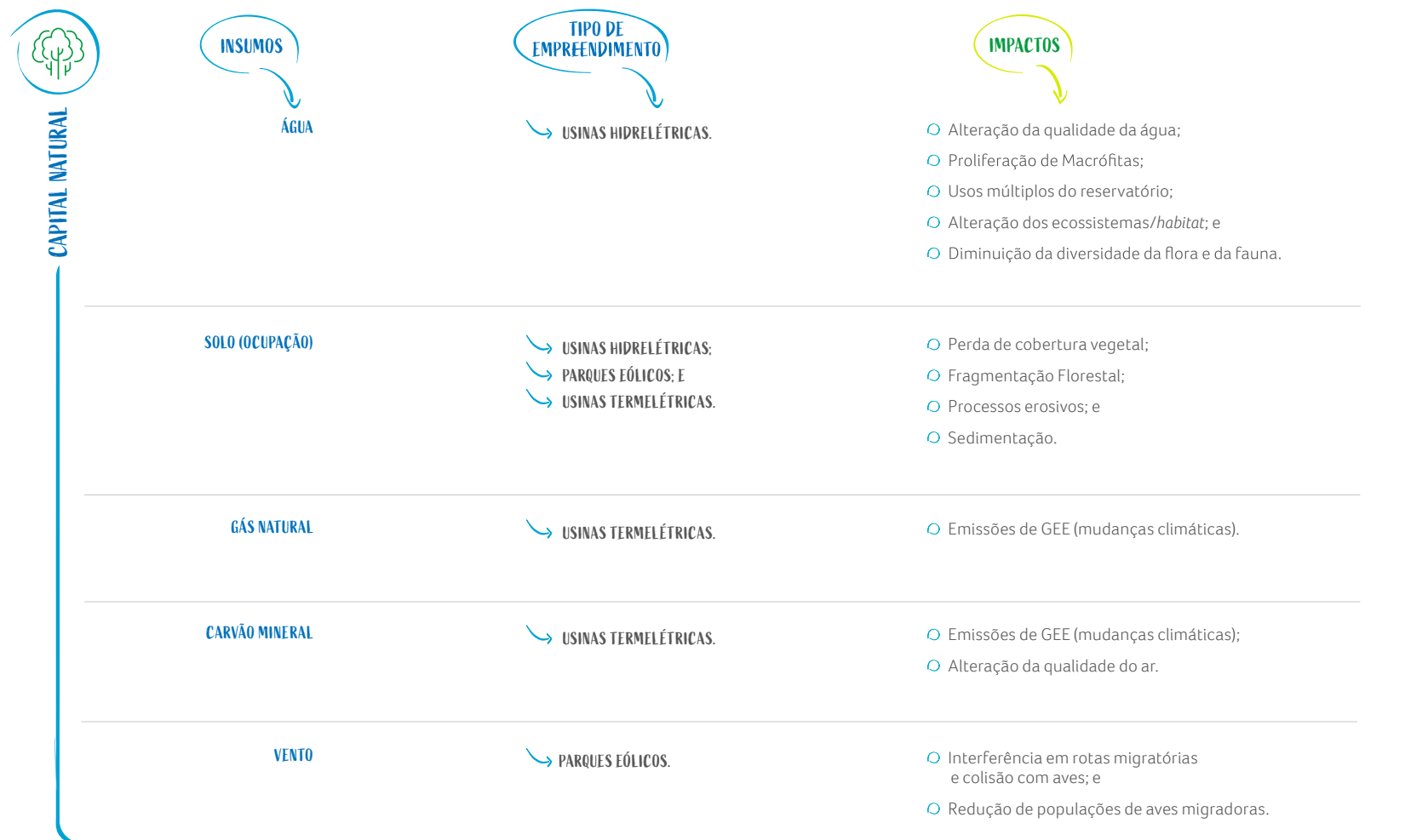


Complexo Termelétrico de Candiota



Nossos impactos

A ilustração a seguir foi elaborada em conjunto pelas empresas Eletrobras para apresentar os impactos de nossas atividades e como atuamos para mitigá-los.





CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

**PATROCÍNIOS, REDES SOCIAIS E
CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS**

- Redução de conflitos; e
- Imagem da Organização.

**COMUNICAÇÃO SOCIAL, CÓDIGO DE
ÉTICA E INTEGRIDADE, POLÍTICAS
CORPORATIVAS E VOLUNTARIADO**

- Melhoria de reputação empresarial;
- Melhoria nas relações institucionais;
- Melhoria na cultura organizacional;
- Alinhamento empresarial;
- Integridade empresarial;
- Percepção positiva da marca; e
- Redução das ações judiciais.

**PROCESSOS E CANAIS DE
RELACIONAMENTO COM AS DIFERENTES
PARTES INTERESSADAS E OUVIDORIA**

- Transparência; e
- Acesso à informação.

PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

- Maior contribuição em políticas públicas;
- Redução de conflitos;
- Mitigação de impactos; e
- Transformação social.

**RELATÓRIOS CORPORATIVOS**

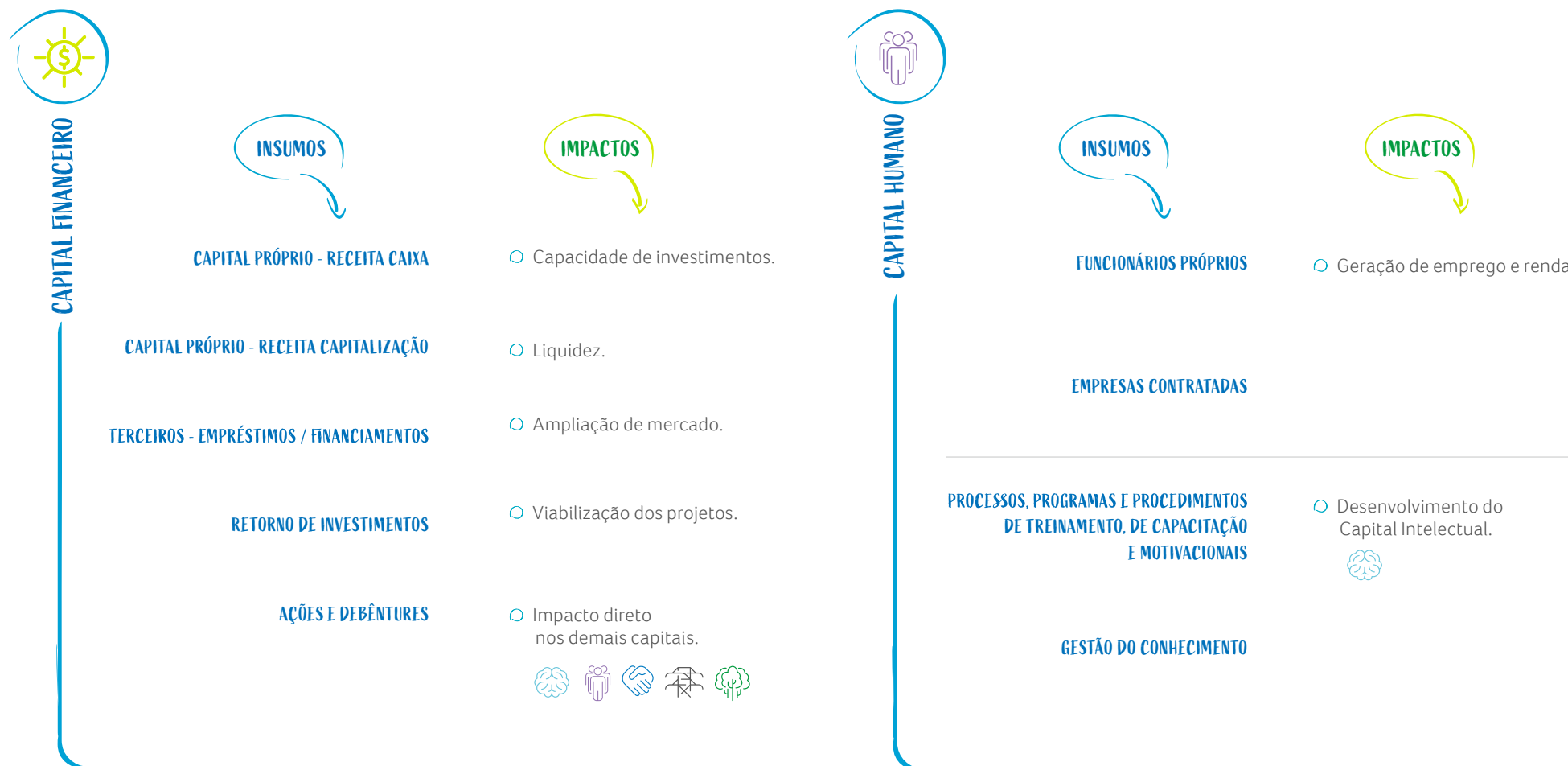
- Transparência;
- Comunicação; e
- Prestação de contas.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Aumento de valor de mercado; e
- Credibilidade.

PESQUISA DE REPUTAÇÃO

- Valor da marca.





CAPITAL INTELECTUAL

INSUMOS

P&D + I

- Registos de patentes;
- Sustentabilidade e rentabilidade;
- Aumento da eficiência do processo produtivo; e
- Inovação tecnológica.

CIBERSEGURANÇA

- Integridade empresarial; e
- Segurança de dados da empresa e dos clientes.

PATENTES, PROPRIEDADE
INTELECTUAL E DIREITOS AUTORAIS

- Garantia do monopólio da invenção;
- Proteção contra explorações indevidas;
- Melhoria e novos produtos e serviços; e
- Preservação da inteligência de uma organização.



CAPITAL MANUFATURADO

INSUMOS

GERAÇÃO = USINAS HIDRELÉTRICAS,
USINAS TERMOELÉTRICAS, GERADORES
EÓLICO E GERADORES FOTOVOLTAICOS

- Geração de receita;
- Geração de emprego; e
- Disponibilidade de energia.

LINHAS DE TRANSMISSÃO
E SUBESTAÇÕESPRÉDIOS, INSTALAÇÕES
ADMINISTRATIVAS E ESTRUTURA DE TI

- Know-how tecnológico; e
- Geração de resíduos administrativos.

RECONHECIMENTOS

Certificação Nível 1 do Indicador de Governança (IG-Sest)

Na nossa primeira participação nesta certificação conquistamos o importante reconhecimento do Governo Federal, que constitui instrumento de acompanhamento contínuo da governança das empresas estatais federais de controle direto e indireto da União. A Eletrobras e as subsidiárias Eletrobras Furnas, Eletronorte, Chesf, Eletronuclear, Eletrosul e Amazonas GT também receberam a certificação. Participaram da última edição – a quarta realizada – 61 empresas.

A avaliação foi criada para apoiar e promover o cumprimento da Lei nº 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais. A cada seis meses, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) mensura os avanços nas práticas de governança, utilizando como instrumento de controle contínuo o índice IG-SEST. A metodologia avalia gestão, controle e auditoria; transparência das informações; e, por fim, conselhos, comitês e diretoria.

Um dos indicadores do nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2019-2023 é o de desempenho no IG-Sest, com meta de 7,5%. Ultrapassamos essa meta em 18,90%, atingindo desempenho de 30% acima da meta.

③ ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO



MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16

MISSÃO



Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

VISÃO



Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

VALORES



- Foco em resultados
- Ética e transparência
- Valorização e comprometimento das pessoas
- Empreendedorismo e inovação
- Sustentabilidade

Planejamento estratégico

Nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) é anualmente atualizado a partir do [Plano Diretor de Negócios e Gestão \(PDNG\)](#) da Eletrobras, que traz as metas e projetos para alcançar os objetivos estratégicos e projeções para apoiar as decisões relativas ao portfólio de negócios, com horizonte de cinco anos. Esse plano contempla metas e indicadores de desempenho econômico-financeiro, operacionais, de gestão e governança corporativa e socioambientais, incluindo os cinco ODS priorizados (ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 13 e ODS 16). O PDNG, por sua vez, é o desdobramento do [Plano Estratégico 2015-2030 \(PE-2015-2030\)](#), que congrega as diretrizes, objetivos e estratégias que deverão nortear a atuação das empresas Eletrobras em um horizonte de 15 anos, com base em tendências, riscos e incertezas relacionados às suas operações.

Com base em nosso PNG, pactuamos, junto à Holding, o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE). Ambos os documentos são aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que também tem a responsabilidade de acompanhar continuamente o desempenho. Nosso estágio de

cumprimento das metas está apresentado ao longo deste relatório, junto aos temas pertinentes.

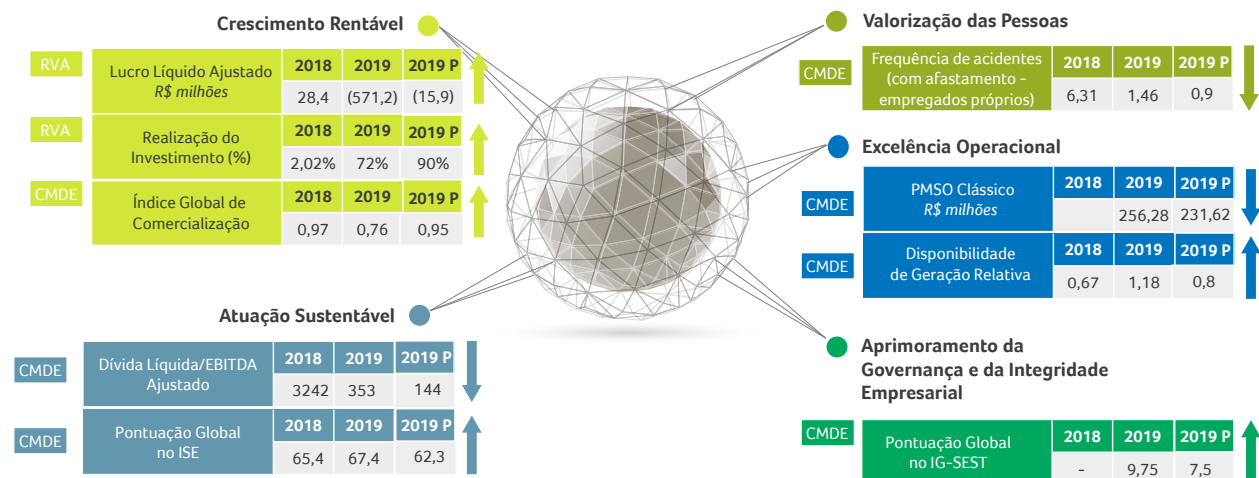
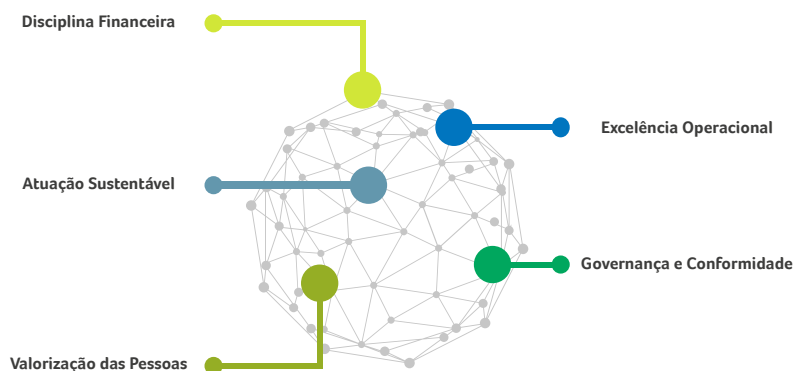
Em 2019 estava em vigor o PNG 2019-2023, elaborado de acordo com as diretrizes estratégicas da Holding e perspectivas mais recentes do setor. Pelo terceiro ano consecutivo, a empresa inseriu em seu Plano de Negócios indicadores e metas relacionados aos cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados, que foram considerados os mais aderentes ao nosso negócio.

O quadro abaixo apresenta os objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2015-2030 das empresas Eletrobras.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO SUPERIOR	Garantir o retorno adequado nos investimentos e atividades			Garantir a sustentabilidade financeira do sistema Eletrobras		
EXPANSÃO SUSTENTÁVEL	Ampliar os negócios de GT de energia elétrica de forma competitiva e rentável	Expandir seletivamente a atuação internacional em GT, alinhada com os negócios da companhia	Intensificar a atuação integrada em PDI e mensurar sua contribuição para os resultados do Sistema Eletrobras	EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Aprimorar os negócios de GTD de energia elétrica de forma competitiva e rentável	Minimizar as amarras institucionais internas e externas para assegurar a atuação em condições competitivas
EXCELÊNCIA EM PESSOAS E CULTURA DE EXCELÊNCIA	Atrair, desenvolver e reter talentos para o Sistema Eletrobras			Adequar os processos de gestão de pessoas ao novo modelo de gestão empresarial e organizacional do Sistema Eletrobras		
READEQUAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIOS GOVERNANÇA E GESTÃO	Implantar novo modelo de gestão empresarial e organizacional que garanta uma atuação integrada, rentável e competitiva	Aprimorar a Governança Corporativa, baseada nas melhores práticas do mercado	Aprimorar a gestão dos negócios, participações e parcerias	Garantir que os empreendimentos sejam vetores de desenvolvimento sustentável para suas áreas do entorno	Potencializar a reputação, a credibilidade e a confiança do Sistema Eletrobras perante os seus empregados, o mercado e a sociedade	

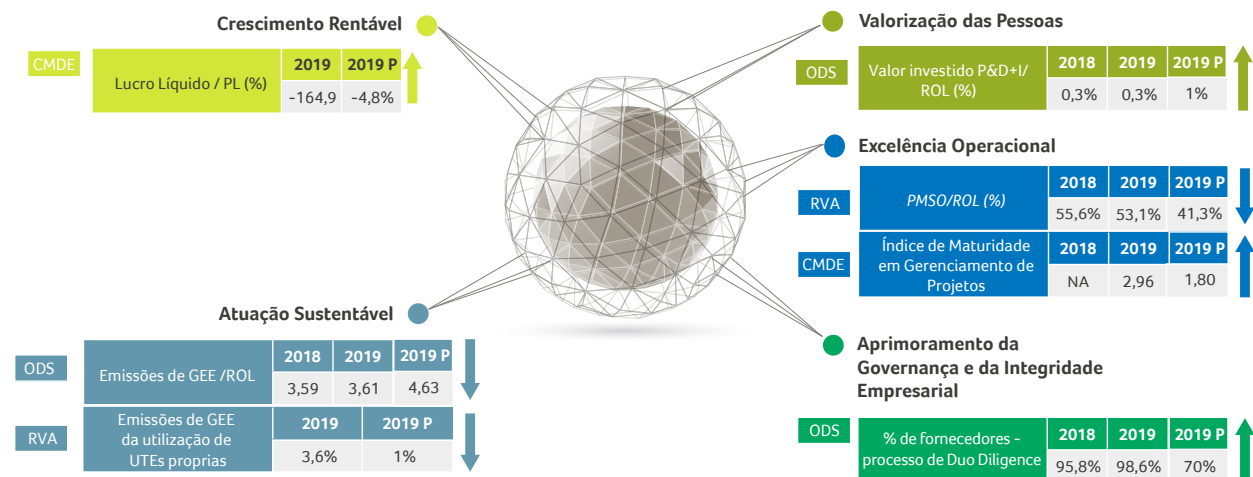
PNG 2019-2023

O PNG relativo ao ciclo 2019-2023 da CGTEE foi elaborado levando em consideração as diretrizes estratégicas apresentadas na ilustração ao lado, as quais norteiam o PDNG da Eletrobras.



Aqui são apresentados os resultados alcançados em 2019 em relação aos indicadores que medem a performance da empresa em relação às diretrizes estratégicas. Para cada indicador é feita a identificação para qual instrumento ele entra no cálculo de apuração de resultados, no caso Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) ou Programa de Remuneração Variável dos Dirigentes (RVA), com vetores representando o sentido da medição. No intuito de melhor representar o desempenho dos indicadores, garantindo a transparência e o melhor entendimento das informações, são apresentados os resultados de 2018 e 2019, além do previsto para 2019, que era a meta estabelecida.

Já na ilustração ao lado são apresentados os resultados alcançados em 2019 em relação aos indicadores que medem a performance da empresa em relação aos objetivos estratégicos, que são o desdobramento das diretrizes acima. Da mesma forma, para cada indicador é feita a identificação para qual instrumento ele entra no cálculo de apuração de resultados, no caso Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), Programa de Remuneração Variável dos Dirigentes (RVA), ou Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com vetores representando o sentido da medição (EU8).



Analisando os resultados acima apresentados, verifica-se grande influência do Projeto Overhaul da UTE Candiota III, que ocorreu entre 20 de dezembro de 2018 e 20 de março de 2019. Embora os trabalhos tenham transcorrido dentro do prazo já era esperado que naturalmente teríamos impactos econômicos-financeiros, já que seriam três meses com o único ativo de geração de receita parado e, por consequência, com a empresa exposta às penalidades de não atendimento aos contratos de venda de energia. As premissas de elaboração do PNG 2019-2023 previam a realização do Overhaul ainda em 2018, fator este que impactou negativamente em outros indicadores, principalmente os que compõem o CMDE.

Por outro lado, também verificou-se um aumento da receita, o que evidencia o sucesso da grande manutenção. Vale destacar também uma grande redução das emissões de gases de efeito estufa, já que a usina ficou três meses parada.

Independente da performance negativa de indicadores de desempenho em 2019, a empresa tem hoje um ativo de geração térmica recuperado e de performance dentro dos padrões de projeto, rentável e sustentável, logo a tendência é a reversão positiva destes indicadores para 2020.

PDNG 2020-2024

Mundialmente, o conhecimento e a inovação serão os motores da economia, que passará, juntamente com a sociedade, por ampla digitalização. Haverá mudanças nos padrões de consumo e maior protagonismo do cliente nas interações com as empresas. Ambientalmente, as mudanças climáticas e alterações nos regimes de chuvas, além da necessidade de reduzir os impactos no meio ambiente, levarão à expansão da economia de baixo carbono. A forte expansão da necessidade por energia elétrica virá acompanhada de mudança no perfil da demanda.

No Brasil, a expansão da demanda por energia elétrica trará transição demográfica acelerada, reconfiguração espacial da atividade econômica e crescimento das cidades médias. Seguindo essas tendências, o setor elétrico deverá ajustar seu modelo, expandir o sistema de transmissão de energia, acelerar as mudanças tecnológicas, multiplicar e reposicionar players, expandir a geração distribuída, reduzir custos de insumos críticos e obter ganhos sistêmicos com eficiência energética.

Esse cenário pautou as diretrizes do PDNG 2020-2024, que traz novo propósito e visão de futuro com relação ao ciclo anterior, além de novos indicadores e metas para as empresas Eletrobras.

Com a unificação das operações da CGTEE e da Eletrosul, o PNG 2020-2024 foi desdobrado em projetos e metas para a nova empresa resultante deste processo: a CGT Eletrosul.

GESTÃO

ODS 9

A forma como é realizada a gestão da CGTEE é balizada nos instrumentos das melhores práticas de governança corporativa. Neste sentido, ao longo de 2019 foi dada continuidade às ações no sentido de atender à Lei nº 13.303/2016, a continuidade da implantação do Programa 5 Dimensões (Programa de Integridade), a revisão do Código de Ética e Integridade, bem como da Política Anticorrupção das Empresas Eletrobras, fortalecendo nosso compromisso com as melhores práticas de governança corporativa.

Dentre as principais ações, novamente se destaca a conclusão do Programa de Implantação do ERP SAP em Instância Única nas empresas Eletrobras. Com o novo sistema obtivemos uma visão única do negócio, que gera ganhos como:

- otimização da operacionalização do Centro de Serviços Compartilhados (CSC);
- maior agilidade na tomada de decisões empresariais por meio de acesso a informações confiáveis, em tempo real;

- aprimoramento do controle no acompanhamento físico-financeiro dos empreendimentos;
- garantia da transparência e da rastreabilidade das informações corporativas;
- mitigação de problemas e fraquezas materiais encontrados nas auditorias SOX; e
- acesso às informações, consolidação e comparação de resultados das empresas Eletrobras de forma tempestiva e confiável.

Paralelamente, por determinação do PDNG da [Eletrobras](#), foi implantado o Centro de Serviços Compartilhados com o objetivo de centralizar as atividades transacionais e de apoio de suas empresas, como finanças, contabilidade, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, jurídicas, logísticas, de infraestrutura e de serviços gerais. A Unidade Sul dessa estrutura, que contempla a Eletrosul e a CGTEE, está em operação desde maio de 2018.

Gestão de fornecedores

GRI 102-9, 408-1, 409-1, 412-3

Ao final de 2019, contávamos com 175 fornecedores, sendo que 94 foram contratados no ano, com gastos de aproximadamente R\$ 71 milhões. Todos os contratos possuem cláusulas de direitos humanos.

Nossa cadeia de fornecedores é formada, principalmente, por prestadores de serviços, fabricantes de equipamentos eletromecânicos e materiais elétricos, telecomunicações e informática, empreiteiros, consultorias, vigilância, limpeza e conservação.

Perfil dos fornecedores

Fornecedores contratados	101
Valor (R\$)	70.686.866,00
Total de fornecedores (estimado)	175
Compras realizadas de fornecedores locais (R\$)	54.126,5
Percentual de compras realizadas com fornecedores locais	0,08%

Notas:

1. Inclui todas as modalidades de compras realizadas e contratos assinados em 2019.
2. Calculado com relação ao “Valor contratado (R\$)”.

A seleção é feita em linha com a [Política de Logística de Suprimentos](#), que orienta os negócios por práticas de gestão internacionalmente reconhecidas. A Política traz três diretrizes vinculadas à sustentabilidade: promoção de compras sustentáveis; incentivo à implementação de boas práticas; e apoio a contratações que busquem reduzir a geração de resíduos, a emissão de gases de efeito estufa, o consumo de energia e de água e o uso de produtos tóxicos ao meio ambiente.

Adicionalmente, desde abril de 2018 todas as contratações e aquisições das empresas Eletrobras são formalizadas com base no novo [Regulamento de Licitações e Contratos](#), cujas diretrizes estão adequadas ao disposto na Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais). O documento também norteia a avaliação da integridade corporativa do fornecedor desde o processo de contratação até a execução do contrato.

Gestão da tecnologia da informação

Transformação digital

GRI 103-1, 103-2 | ODS 9

A CGTEE em coordenação com a Holding Eletrobras está implementando as ações norteadas pela [Política de Segurança da Informação das Empresas Eletrobras](#), pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e pelo Regulamento de Gestão Integrada de Demandas de Tecnologia da Informação das Empresas Eletrobras.

As principais ações de 2019 na área de transformação digital foram a implantação do SAP ERP em todas as empresas; a implantação de gestão integrada de demandas de tecnologia da informação em toda a Eletrobras; e a especificação de compra conjunta de soluções integradas de comercialização de energia, jurídicas, armazenamento de dados (nuvem), mobilidade corporativa para viagens e despesas, entre outras.

Cibersegurança

GRI 103-1, 103-2 | ODS 7, ODS 9, ODS 11 e ODS 13

A CGTEE desde 2012 instituiu a Política de Segurança de Informação e Telecomunicações (POSIC) e seu comitê para discussão interna sobre segurança da informação e a aderência as recomendações da Aneel, Holding e Auditorias Externas das melhorias de seus controles de segurança nos processos informatizados.

Cibersegurança na CGTEE

GRI 103-2

A CGTEE vem contribuindo, por meio de um representante, com o grupo montado em 2019 pela Eletrobras para a definição do modelo de gestão da cibersegurança em suas empresas.

Continuamos com investimento da renovação das licenças necessárias para proteção do parque tecnológico da Empresa, como as últimas atualizações de uso do sistema operacional Windows, das licenças de antivírus e antispam para todos os usuários, além do sistema de proteção de firewall de rede para segurança no tráfego de dados corporativo com a rede internet.

Gestão de custos

A CGTEE, por ser uma sociedade de economia mista, segue as normas contábeis aplicáveis às Sociedades por Ações, estabelecidas pela Lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores, bem como os Pronunciamentos Contábeis e demais orientações aprovadas pelos órgãos competentes. Como participante do setor elétrico, também observa as normas emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Em conformidade com esses normativos, foram desenvolvidos controles internos, cuja apuração ocorre por meio de registros contábeis, bem como por meio de contas contábeis definidas pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, estabelecido pela ANEEL. Os registros são efetuados com a finalidade principal de atendimento ao órgão regulador e aos normativos contábeis, mas também são utilizados para fins gerenciais.

Destaca-se que a contabilidade da CGTEE não efetua apuração dos custos de programas, como ocorre na administração direta, mas sim apuração cujo objeto é a geração de energia. O resultado é apresentado nas Demonstrações

Financeiras (DF), em Notas Explicativas, com as principais informações do negócio. Para saber mais sobre a gestão de custos na Empresa, consulte no nosso site as [DFs](#). Para outras informações pertinentes, acesse a seção sobre o [Processo de Contas Anuais](#).

Gestão orçamentária

A metodologia de apuração do orçamento legal é estabelecida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e difere em alguns aspectos das regras da Contabilidade Societária. No ano de 2019 a CGTEE realizou R\$ 1.154 milhões de Despesas Correntes, R\$ 3.513 milhões de Despesas de Capital e R\$ 4.266 milhões de Recursos Totais. Os limites orçamentários aprovados no Programa de Dispêndios Globais e no Orçamento de Investimento foram respeitados.

Com relação ao Plano Plurianual (PPA), foram executados programas e ações alinhados ao Plano Estratégico da Empresa. Clique [aqui](#) e saiba mais sobre os Investimentos Corporativos da CGTEE, detalhados por ação de investimento.

Gestão de riscos, crises e oportunidades

GRI 102-11, 102-15, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 7, ODS 9, ODS 10, ODS 12, ODS 14, ODS 15

A gestão de riscos das empresas Eletrobras ocorre de forma conjunta entre as empresas do grupo. A matriz de risco é revisada periodicamente e para o ciclo de 2019/2020 foram mapeados 56 eventos riscos, desses a Eletrobras Holding elencou 14 como eventos de riscos prioritários da Holding em conjunto com as empresas, dentro dos processos que cabem a cada uma das empresas.

A CGTEE priorizou 03 eventos de riscos para tratamento durante o ciclo 2019/2020, sendo que os definidos foram Gestão da Cadeia de Suprimentos, Formação e Gestão do Contencioso, e Fraude e Corrupção.

Desta forma, a gestão da matriz de riscos envolve avaliação, acompanhamento e análise integrada com os controles internos, promovendo ações que fomentem assuntos estratégicos e operacionais, bem como minimizem a ocorrência de eventos que comprometam a realização de nossos objetivos.

A área responsável pela gestão de riscos na CGTEE é a Assessoria de Gestão de Riscos e Conformidade, vinculada à Presidência. Sua atuação tem como base a [Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras](#), cujo objetivo é orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, formando um panorama para fundamentar o planejamento estratégico e a tomada de decisões. O documento foi desenvolvido com base em abordagens renomadas, como o COSO 2013 e a ISO 31000:2009. Em 2019, foi revisado para atualização da materialidade e acompanhamento da implantação do sistema de gestão Risk Manager, da plataforma SAP. A CGTEE avalia sua gestão de riscos por meio da análise dos resultados do monitoramento dos riscos priorizados. Anualmente é apresentado relatório específico à Diretoria Executiva, contendo os níveis de exposição e os planos de ação para mitigação. Os resultados obtidos influenciam a tomada de decisões estratégicas. GRI 102-29

Modelo de gestão de riscos



Principais riscos

GRI 102-30

Nosso processo de gestão de riscos parte da elaboração de uma Matriz de Riscos, com levantamento e descrição de todos os eventos aos quais a empresa está exposta. Para aqueles considerados críticos para o ciclo, são definidos planos de ação, que devem ser executados pelas áreas proprietárias de cada risco. A Matriz é revista anualmente e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Os riscos considerados prioritários são acompanhados pela Assessoria de Gestão de Riscos e Conformidade e pela alta administração da CGTEE e da Eletrobras.

Em 2019, foi implantada nova metodologia de classificação dos riscos que, ao invés da vulnerabilidade versus o impacto, considera o risco em si versus o impacto. O modelo atual reflete melhor a percepção do gestor do risco com relação à probabilidade de ocorrência.

Ainda em 2019, a CGTEE aprovou sua matriz de riscos corporativa tendo como base a Matriz da Eletrobras Holding, a qual engloba as atividades das empresas do Grupo, conforme quadro abaixo.

Matriz de Riscos CGTEE

(Versão Completa)

Versão: Setembro/2019

Estratégico

Modelo de Negócio	Estratégia de Mercado	Imagem e Reputação	Liquidez	Mercado	Tributos
Gestão Estratégica	Novos Negócios	Relações Institucionais com Partes Interessadas	Fluxo de Caixa	Risco de Mercado	Administração Fiscal Tributária
Governança de P&D+I	Prorrogação das Concessões	Patrocínios e Convênios	Investimentos	Instrumentos de Hedge	Orçamento
Marco Regulatório	Governança Corporativa	Comunicação Institucional e de Crises	Gestão de Negócios Corporativos	Ativos	Gestão do Orçamento
Mudanças Climáticas	Desempenho de Alta Administração		Carteira de Participações	Gestão Contábil de Ativos	Crédito
Direitos Humanos	Auditoria de Controles Internos			Gestão de Seguros	Avais e Garantias
Sustentabilidade					
Terceirização					
Segurança da Informação					

Operacional

Geração e Comercialização de Energia	Socioambiental	Gestão de Pessoas	Tecnologia da Informação e Telecomunicação (TIC)	Suprimentos	Legislação e Normas
Projetos de Engenharia da Geração	Gestão Socioambiental de Empreendimentos	Administração de Pessoas	Arquitetura de TIC	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Fraude e Corrupção
Gestão de Obras da Geração	Emissão de Gases de Efeito Estufa	Gestão do Conhecimento	Operações de TIC	Segurança Patrimonial	Conduta Antiética
Concessão e Autorização da Geração	Jurídico	Saúde e Segurança do Trabalho	Segurança da TIC	Segurança Patrimonial	Aderência e Regras
Operação e Manutenção na Geração	Formação e Gestão do Contencioso	Fundos de Pensão			Reporte
Revisão Tarifária na Geração		Relacionamento Trabalhista			Demonstração contábeis e Financeiras
Comercialização de Energia					
Risco Hidrológico					
Segurança de Barragens					

Com a conclusão do processo de incorporação da Eletrosul, as novas estruturas e definições seguirão ocorrendo em 2020.

Programa de Compliance da CGTEE

A Diretoria Executiva da CGTEE participa do Programa de Compliance das Empresas Eletrobras, conjunto de ações que visam, de forma contínua, identificar, corrigir e prevenir fraudes e corrupções, garantindo o cumprimento das leis anticorrupção no âmbito da empresa.

O Programa Eletrobras de Integridade das 5 dimensões está sendo implementado em todas as Empresas Eletrobras, englobando os seguintes aspectos:

1. Desenvolvimento do Ambiente de Gestão do Programa de Integridade.
2. Análise Periódica de Riscos.
3. Estruturação e Implantação das Políticas e Procedimentos.
4. Comunicação e Treinamento.
5. Monitoramento do Programa, medidas de remediação e aplicação de penalidades.

A área de **Compliance** da CGTEE acompanha e monitora as alterações previstas em lei e normas, nacionais e internacionais, de conduta anticorrupção, bem como atualização de procedimentos internos.

Medida de Retenção de Documentos Eletrobras

A política que trata de segurança da informação e respectivas normatizações, incluindo aspectos de acesso e preservação de dados e informações corporativas, estão sendo revisadas e implementadas no âmbito do Programa Eletrobras 5 Dimensões, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Visando ao atendimento de demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores, enquanto esses normativos eram atualizados, a CGTEE ratificou orientação a todos os colaboradores quanto à necessidade de preservação de todos e quaisquer documentos.

Segurança de barragens | GRI EU21

A CGTEE possui uma barragem localizada no Arroio Candiota que serve de reservatório para captação de água bruta utilizada no processo produtivo. Esta estrutura possui plano de contingência interno e externo que abordam os principais riscos e contemplam ações em caso de acidentes com impactos de cunho ambiental. Esses planos estão aderentes a critérios regulatórios específicos, estipulados pela Agência Nacional de Águas – ANA, e são disponibilizados para a Defesa Civil e cadastrados no Sistema Nacional de Segurança de Barragem. Adicionalmente, está em aprovação a Política de Contingência Ambiental.

Gestão e sustentabilidade

GRI 103-1, 103-2

Para ampliar nosso potencial de contribuir para o desenvolvimento sustentável, alinhamos nossa estratégia a uma série de iniciativas globais de cunho social, ambiental e econômico. Desde 2017, orientamos nossa atuação conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o propósito de fomentar políticas nacionais e engajar empresas do mundo todo.

Baseados nessa gestão sustentável, monitoramos nosso desempenho também por meio do indicador do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão – ISE B3, que está inserido no nosso PNG e adotamos diversas práticas que contribuíram positivamente para obtermos os seguintes resultados em 2019:

Levamos em consideração aspectos socioambientais na operação e manutenção do nosso empreendimento, que ocorre em estrita observância às condicionantes ambientais previstas na Licença de Operação.

Os principais guias da CGTEE nesse sentido são: [Política Ambiental](#), [Política de Responsabilidade Social](#) e [Política de Sustentabilidade](#).

Indicador	2018 Realizado	2019 Realizado
Pontuação ISE B3 (Dimensão Econômica)	67,1	68,8
Pontuação ISE B3 (Dimensão Social)	62,9	51,9
Pontuação ISE B3 (Dimensão Ambiental)	70,0	69,6
Pontuação ISE B3 (Mudanças Climáticas)	67,9	72,2
Pontuação ISE B3 (Dimensão Geral)	59,3	74,8
Pontuação Global do ISE B3 (Todas as Dimensões)	65,4	67,4

Compromissos voluntários

Participamos voluntariamente de maneira estratégica em organizações voltadas à promoção da sustentabilidade em diferentes temáticas relevantes para o negócio.

Programa de Compliance da CGTEE

GRI 102-12

- Pacto Global;
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

Organizações das quais participamos

GRI 102-13

Dentro das características do indicador GRI 102-13, a CGTEE não possui participação. No entanto, participamos estrategicamente de entidades setoriais e de áreas relacionadas aos nossos negócios, sendo as principais citadas a seguir:

Associação	Nível de participação
Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)	Representação
Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (ABRAGET)	Associada
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)	Associada
Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier)	Associada
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	Associada
Associação Brasileira do Carvão Mineral (ABCM)	Associada

④ GOVERNANÇA CORPORATIVA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18, 102-22, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 16

A governança corporativa da CGTEE tem como base o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Conforme o disposto na Lei n.º 6.404/1976, das Sociedades Anônimas, essa estrutura é composta pela Assembleia Geral dos Acionistas, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O órgão fiscalizador da atuação da alta administração é o Conselho Fiscal. Há, ainda, a Auditoria Interna e a Ouvidoria Geral, ambas vinculadas ao Conselho de Administração. Também cumprimos com as regras da Lei das Estatais com relação aos critérios para a escolha dos integrantes de todos esses órgãos.

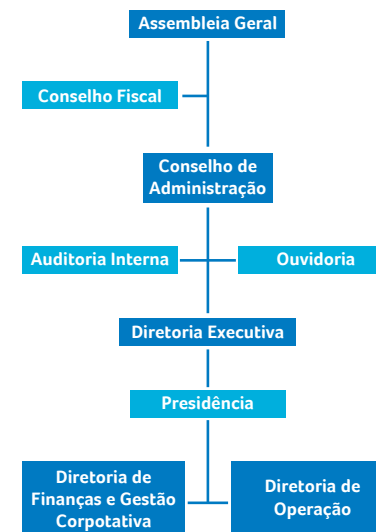
O Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário também assessora o Conselho de Administração das empresas Eletrobras em temas relacionados a práticas contábeis, riscos e controles internos, contenciosos jurídicos, conformidade, auditoria independente e processos e pendências junto a órgãos de controle (Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União).

Diversidade do Conselho de Administração

GRI 405-1

- 2 → **MEMBROS INDEPENDENTES** de um total de 7 no Conselho de Administração
- 29% → de participação de **MULHERES NO CONSELHO**
- 1 → **REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS**, escolhido por seus pares em processo eleitoral específico
- 2 → **PROFISSIONAIS DA ELETROBRAS** (Diretora Financeira e de Relações com Investidores e Diretora de Governança, Riscos e Conformidade)
- 1 → representante do **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

Estrutura de governança corporativa



Navegue pela seção de [Governança Corporativa](#) do site institucional para conhecer a composição dos nossos órgãos de Administração e suas funções. GRI 102-18, 102-22, 102-26, 102-29

Seleção e desenvolvimento da liderança

Seleção

GRI 102-24

A Lei nº 13.303/2016 e sua regulamentação (Decreto nº 8.945/2016) trouxeram novas exigências para seleção e qualificação de candidatos a cargos de administrador e conselheiro fiscal de empresas estatais, razão pela qual temos aprimorado nossos processos de análise de conformidade e competência de indicados, além de promover iniciativas para o desenvolvimento dos executivos aprovados.

Em linha com a legislação e o nosso Estatuto Social, toda indicação a cargos do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal é analisada previamente pelas áreas de integridade e governança da Eletrobras. É avaliado o perfil de conformidade dos indicados a partir de consultas ao banco de dados de sanções aplicadas pela Comissão de Ética Pública, aos sites eletrônicos de agentes reguladores e às ouvidorias das empresas Eletrobras.

Desde 2017, o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da Eletrobras também delibera sobre a indicação dos membros da administração e do

Conselho Fiscal de todas as empresas Eletrobras, e promove e acompanha a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à remuneração e à sucessão para todo o sistema, propondo atualizações e melhorias quando necessário. A eleição de conselheiros é conduzida e registrada em ata da Assembleia Geral de Acionistas.

Avaliação

GRI 102-28

A CGTEE realiza anualmente a avaliação de desempenho da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, seguindo os critérios previstos em seus regimentos internos, com o objetivo de subsidiar a decisão do acionista a respeito da recondução dos administradores.

Os procedimentos de avaliação se mantiveram em 2019, incluindo entrevista estruturada, autoavaliação e avaliações personalizadas para os presidentes dos Conselhos de Administração e diretores-presidentes. São considerados três critérios: competências, resultados e atribuições do órgão.

Desenvolvimento

GRI 102-27

O Estatuto Social da CGTEE, em observância à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016, estabelece que os seus administradores devem participar, tanto na posse como anualmente, de treinamentos específicos sobre legislação societária, mercado de capitais e demais temas relacionados às atividades da Empresa. Nesse sentido, em 2019 foi promovido, em parceria com a Universidade Corporativa do Sistema Eletrobras (Unise), o curso “Programa de Aprimoramento para Conselheiros e Diretores Eletrobras”.

Remuneração da liderança

GRI 102-35, 102-36

De acordo com a legislação brasileira, o salário dos Conselheiros de Administração ou Fiscais nas empresas públicas e sociedades de economia mista federais não pode exceder em 10% a remuneração mensal média dos diretores. Os Conselheiros de Administração não recebem remuneração adicional por participação em Comitês ou Comissões de assessoramento do Conselho.

A remuneração mensal da Diretoria Executiva é aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as orientações da SEST. O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) de 2019 pode somar até 3 honorários mais bônus de 1,5 honorários caso sejam atendidos alguns condicionantes e está estruturado com base nas metas empresariais, pactuadas entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva e, posteriormente, formalizadas junto à SEST. Conheça mais sobre a remuneração da Alta Administração no [Relatório de Administração](#).

Os indicadores inseridos no RVA de 2019 estão apresentados a seguir:

Indicador de Nível Corporativo (Estratégico)	Peso
Índice de Alinhamento Estratégico – CMDE	-20%
Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhão)	-25%
PMSO / ROL Ajustada	+20%
Realização do Investimento do PNG	+10%
Emissões de GEE por energia líquida gerada por UTEs	+5%
Indicador de Nível Colegiado	Peso
Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração (CGPAR)	+5%
Indicador de Conformidade do SEST	+5%
Indicador de Negócio (Tático-Operacional)	Peso
Índice de Sucesso do Projeto - Presidência	+10%
Índice de Sucesso do Projeto - Diretoria de Finanças e Gestão Corporativa	
Índice de Sucesso do Projeto - Diretoria de Operação	

Ética e integridade empresarial

GRI 102-16, 103-1, 103-2 | ODS 16

Os valores praticados pelas empresas Eletrobras estão definidos no PDNG 2020-2024:

- Respeito às pessoas e à vida;
- Ética e Transparência;
- Excelência;
- Inovação;
- Colaboração e reconhecimento.

A CGTEE mantém políticas e procedimentos de mitigação dos impactos reais e potenciais dos riscos associados à ética e à integridade empresarial. Possuímos uma estrutura de controles aplicáveis a todos os empregados, fornecedores, parceiros de negócio e membros de diretorias e conselhos. Paralelamente, mantemos uma Comissão Permanente de Ética, que tem como competência aplicar as diretrizes da Comissão de Ética Pública, fortalecer os compromissos previstos no [Código de Conduta Ética e Integridade](#) por meio de ações educativas e apurar, mediante denúncias ou de ofício, infrações nesse sentido. A gestão geral da integridade fica a cargo da Assessoria de Gestão de Riscos e Conformidade.

Os compromissos estabelecidos nesses diversos documentos incluem:

- repúdio a ações de fraude e corrupção direta ou indireta;
- utilização de critérios e mecanismos éticos e íntegros para estabelecer os relacionamentos com terceiros;
- transparência nas relações com órgãos de controle e fiscalização;
- integridade dos livros, registros e contas contábeis;
- reporte imediato de desvios éticos e de integridade;
- apuração de denúncias;
- não retaliação aos denunciantes;
- comunicação de políticas de integridade;
- capacitação sobre o tema para públicos relacionados.

As principais ações de ética e integridade em 2019 foram:

- aprovação da [Política Anticorrupção](#) e dos [Guias de Integridade](#);
- estabelecimento de indicadores de monitoramento do Programa de Integridade;
- capacitação de fornecedores críticos;
- comunicação periódica sobre ética e integridade;
- criação de procedimento de classificação de risco de integridade de terceiros.

Em 2019, os membros de órgãos de governança corporativa e dos empregados passaram por treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção. Além disso, 73 fornecedores críticos foram avaliados com relação a riscos relacionados à prática, o equivalente a 72% dos contratos firmados em 2019. Os principais riscos identificados foram de descumprimento do Programa de Integridade, no relacionamento com o setor público, condenações por fraude e corrupção, quadro societário não conforme à Lei 13.303/2016, condutas antiéticas de pessoas jurídicas proponentes e de seus quadros societários, e gestão de riscos por parte de terceiros. Não houve denúncias de casos de corrupção na CGTEE em 2019. GRI 205-1, 205-2, 205-3

Principais políticas e normas para a promoção da integridade empresarial

Código de Conduta Ética e Integridade

Manual do Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras

Política Anticorrupção das Empresas Eletrobras

Política de Transações entre Partes Relacionadas

Política de Administração de Conflitos de Interesse

Seminário de Gestão da Ética nas Empresas Estatais

A CGTEE enviou representantes para o XV Seminário de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que aconteceu nos dias 23 e 24 de maio, na sede da Eletrosul, em Florianópolis (SC). Sob o tema “Cidadania, ética e educação: cidadania ao alcance de todos”, foi discutida a relação entre ética e temas como democracia, trabalho, relações humanas, direitos humanos, moral e política. O seminário é organizado anualmente por uma das 23 empresas associadas ao Governo Federal que integram o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais.

Programa de integridade

GRI 103-1, 103-2 | ODS 16

Conforme já abordado anteriormente, a CGTEE segue o Programa de Integridade Eletrobras – 5 Dimensões, apoiado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A imagem a seguir resume as diretrizes dessa iniciativa.

As Cinco Dimensões do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras



Metas de integridade	Estágio de cumprimento GRI 103-3
Treinamento de empregados em políticas e procedimentos de combate à corrupção	100% dos empregados da CGTEE estão em capacitação sobre o tema integridade
<i>Due diligence</i> de fornecedores críticos, parceiros comerciais e representantes de conselhos e de diretorias sob o aspecto de integridade	96% os fornecedores com exposição ao risco de fraude e corrupção passaram por due diligence e por avaliação de integridade em 2019
Conscientização de fornecedores críticos quanto ao Programa de Integridade (<i>compliance</i>) das empresas Eletrobras	Todos os fornecedores com risco de fraude ou corrupção alto ou muito alto receberam sensibilização sobre a matéria integridade e receberam todas as políticas de salvaguarda da integridade

[Clique para mais informações sobre o Programa de Integridade das Empresas Eletrobras](#)

Canais de denúncias e gestão da integridade

GRI 102-17, 102-33, 103-3

Ouvidoria Geral

Órgão imparcial e independente, ligado ao Conselho de Administração, ao qual os públicos interno e externo podem encaminhar denúncias, sugestões, solicitações, elogios, reclamações e demandas relacionadas à atuação e aos serviços prestados pela CGTEE. Semestralmente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração recebem reportes das demandas recebidas pela Ouvidoria.

**E-mail:**

ouvidoria@cgteletrosul.gov.br

**Telefones:**

48. 3231-7315

**Carta ou pessoalmente:**

Rua Deputado Antônio Edu
Vieira, 999 – Bairro Pantanal –
Florianópolis (SC)
CEP: 88.040-901

Comissão Permanente de Ética

Órgão que orienta os empregados sobre ética e recebe denúncias sobre atos e procedimentos que desrespeitem os princípios e os compromissos estabelecidos no [Código de Conduta Ética e Integridade](#).

**E-mail:**

etica@cgteletrosul.gov.br

Canal de Denúncias unificado das empresas Eletrobras:


Disponível 24 horas por dia, nos idiomas português, inglês e espanhol, é gerido por uma empresa externa e independente, com garantia de sigilo, anonimato e confidencialidade. Todas as denúncias recebidas são direcionadas para o Comitê do Sistema de Integridade (CSI) – sob coordenação da Eletrobras e composto por representantes de todas as empresas –, que realiza sua apuração, remediação e responsabilização, quando for o caso. Cabe destacar que todas as denúncias recebidas pelos canais Ouvidoria Geral e Ética são inseridas no canal unificado de denúncias Eletrobras, responsável pela gestão e tratamento dessas manifestações.

**Endereço eletrônico:**

www.canaldedenuncias.com.br/eletrobras

**Telefone:**

0800-377-8037



⑤ DESEMPENHO DOS CAPITAIS

CAPITAL FINANCEIRO



Resultados financeiros

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 16

Os resultados abaixo apresentados referem-se à atividade de geração térmica proveniente da UTE Candiota III.

Receita Operacional Bruta (ROB)

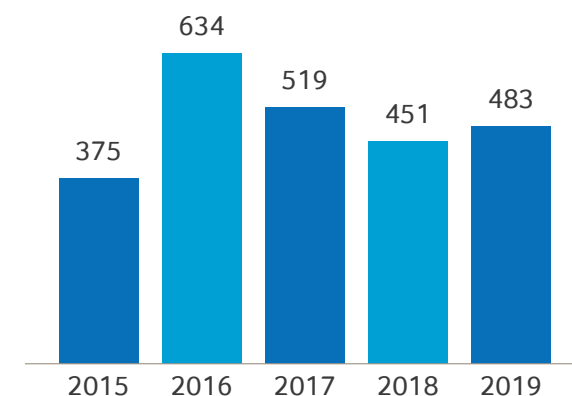
A receita operacional bruta antes dos ressarcimentos e penalidades, atingiu um montante de R\$ 706,0 milhões representou um aumento na ordem de 13,4% em relação aos R\$ 622,5 milhões se comparada ao ano de 2018.

Receita Operacional Líquida (ROL)

A ROL, que considera as deduções de impostos, ressarcimento e encargos setoriais, alcançou em 2019 o montante de R\$ 482,9 milhões, representando um acréscimo de 7,0% em relação ao período anterior. A principal razão para a melhora de desempenho foi a performance positiva da Usina após a realização do Overhaul.

A seguir, é apresentado graficamente o histórico da ROL dos últimos cinco anos.

Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)



Custos e Despesas Operacionais

Contribuíram para a formação do resultado os seguintes principais custos e despesas operacionais:

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Pessoal	116	121	158	81	85
Serviços	62	63	50	40	48
Materiais	92	83	78	80	102
Combustíveis	78	64	30	10	22
Energia Comprada	85	224	214	215	225
Total	433	555	530	426	482

Pessoal: A despesa com pessoal foi de R\$ 85,4 milhões, 4,9% superior ao registrado em 2018, basicamente decorrente de ajustes de provisões.

Serviços: As despesas nessa rubrica foram de R\$ 47,6 milhões, 19,7% superior ao montante registrado no ano anterior, principalmente em razão dos gastos com serviços de empreiteiras e consultorias para a realização do Overhaul.

Materiais: Os gastos com materiais totalizaram R\$ 102,2 milhões, 27,8% superior ao registrado

no ano anterior, devido ao aumento da quantidade consumida de CAL.

Combustíveis para produção de energia: A variação se deve, principalmente, pelo aumento do consumo explicado pela: a) retomada da capacidade de geração da usina pós-Overhaul, e (b) quantidade de impurezas presentes na queima, o que vai melhorar com a finalização da implantação do sistema de jigagem.

Energia Comprada: As despesas líquidas com compra de energia totalizaram R\$ 225,4 milhões, aumento de 4,4% ao montante registrado no ano anterior, basicamente em razão de reajuste contratual.

Além das despesas acima, outro fator que influenciou os resultados de 2019 e de 2018 foram as provisões registradas em outras despesas, tendo sido apurado em 2018 saldo positivo de reversões no montante de R\$ 627,7 milhões para um saldo negativo de provisões no montante de R\$ 215,3 milhões conforme demonstrado a seguir:

ABERTURA DAS PROVISÕES NO RESULTADO	2019	2018	Δ%
Provisões e Reversões Contingências Judiciais	145.286	(387.813)	-137%
Provisão/Reversão Trabalhistas	153.302	(25.713)	-696%
Provisão/Reversão Ambiental	635	1.000	-37%
Provisão/Reversão Cíveis	9.571	(352.137)	-103%
Provisão/Reversão Tributárias	134	(10.963)	-101%
Reversão de Provisão (RGR)	(18.354)	-	0%
Provisão/(Reversão) para Impairment	70.031	(293.925)	-124%
Provisão/(Reversão) Inflexibilidade	-	53.997	-100%
Total	215.317	(627.741)	-134%

Destaca-se que o provisionamento no montante de R\$ 215,3 milhões foi influenciado basicamente pelo registro de R\$ 153 milhões no volume de provisões para litígios e contingências trabalhistas, em decorrência da mudança de estimativa contábil, visando adequação a premissas e metodologia adotada pela companhia.

Resultado do Serviço de Energia Elétrica e Margem Operacional

A CGTEE apurou um prejuízo de R\$ 327,4 milhões como resultado do serviço de energia elétrica no exercício de 2019. A variação negativa diante do resultado positivo apurado no ano anterior quando o resultado foi positivo em R\$ 486,4 milhões, decorre principalmente do registro de provisões para o contencioso trabalhista e provisão complementar de *impairment* em 2019, enquanto em 2018 foram registrados reversões de contencioso cível relativo ao banco KfW e *impairment*.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro, no exercício de 2019, registrou despesa líquida de R\$ 459,1 milhões derivadas principalmente de empréstimos obtidos junto à Eletrobras, os quais foram parcialmente capitalizados em dezembro de 2019. No ano anterior a despesa financeira líquida foi de R\$ 458,0 milhões.

Lucro/Prejuízo do Exercício

No ano de 2019 a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 786,5 milhões, em comparação com o lucro líquido de R\$ 28,4 milhões registrados em 2018. A variação é decorrente basicamente de variações positivas em reversão de provisões (contingências e *impairment*) em 2018, enquanto em 2019 essas variações foram negativas.

Endividamento

O saldo da dívida bruta totalizou em 2019 o montante de R\$ 410,8 milhões, após a capitalização parcial do montante de R\$ 4.673,9 milhões, realizada pela acionista Eletrobras.

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ milhões)

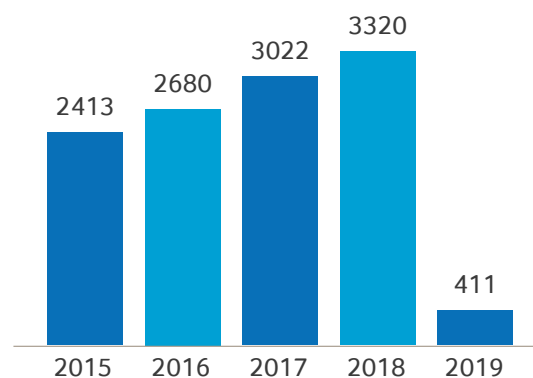


Foto: Divulgação - Candiota RS

	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS		
Suprimento de energia elétrica	563.373	529.731
Outras receitas operacionais	3.144	3.196
Total	566.517	532.927
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (ICMS E IPI)		
Energia elétrica comprada para revenda	(225.388)	(215.863)
Serviços de terceiros	(47.618)	(39.754)
Materiais	(102.112)	(79.897)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(132.742)	(116.921)
(-) Recuperação de despesas - subvenção combustíveis	110.466	107.258
Outros custos operacionais	(255.819)	521.164
Total	(653.213)	175.987
VALOR ADICIONADO BRUTO	(86.696)	708.914
Quotas de reintegração (depreciação e amortização)	(70.214)	(58.119)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(156.910)	650.795
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	4.344	4.072
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(152.566)	654.867
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Colaboradores	64.143	67.035
Governo	104.437	97.718
Agentes financeiros e aluguéis	465.370	461.728
Retenção/distribuição de prejuízo do exercício	(786.516)	28.386
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(152.566)	654.867

Os demais resultados financeiros podem ser consultados no [Relatório de Administração 2019](#). Cabe ressaltar que as Demonstrações Financeiras presentes nesse documento são verificadas por auditorias independentes. (GRI 201-1)

CAPITAL MANUFATURADO



Operação e fornecimento de energia

GRI 103-1, 103-2 | ODS 3, ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 11, ODS 12, ODS 13

Temos o compromisso de ser uma empresa sustentável e competitiva. Para isso, é fundamental o equilíbrio dos aspectos econômicos, ambientais e sociais das atividades produtivas, promovendo o respeito aos direitos humanos, contribuindo com o desenvolvimento do país e das comunidades no entorno do nosso empreendimento, e garantindo a disponibilidade e qualidade dos recursos essenciais para a continuidade dos negócios.

O planejamento do setor de energia elétrica no Brasil é de responsabilidade do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio do Operador Nacional do Sistema (ONS). As empresas do setor elétrico fornecem informações pertinentes ao processo, mas não determinam o tamanho da demanda e como atendê-la. Às empresas – conforme estabelecido no planejamento estratégico – cabe participar da licitação de novas concessões/autorizações de geração ou transmissão e pedir autorização para a construção de novas usinas. Uma vez detentoras das concessões/autorizações, essas organizações devem garantir o fornecimento de energia na quantidade determinada pelos órgãos reguladores e conforme disposto em contrato, estando sujeitas a penalidades em caso de descumprimento.

Para tal, procuramos manter um padrão adequado na geração de energia, bem como nos processos de manutenção do nosso sistema. Somos sabedores e sensíveis à nossa atividade potencialmente poluidora, por isso atuamos para atender de forma rígida as condicionantes do licenciamento ambiental.

Geração

GRI EU1, EU6, 103-3

O parque gerador térmico da CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, 01 em operação até 2041 e, estando 03 (três) desativadas e desmobilizadas, conforme detalhado no quadro seguir:

Usinas Termelétricas	Tipo	Data Da Concessão/ Autorização	Data Do Vencimento	Potência Instalada (Mw)	Unidades	Observações
Ute São Jerônimo	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	20	02x 5MW - (1953) 01x 10MW - (1956)	Desmobilizada. Contrato de Concessão encerrado em 12/12/2018.
Ute Nutepa	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	24	02x 8MW - (1968) 01x 8MW - (1969)	Desmobilizada. Contrato de Concessão encerrado em 12/12/2018.
Ute Presidente Médici Fases A/B	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	446	02x 63MW - (1974) 02X 160MW - (1987)	Desmobilizada. Contrato de Concessão encerrado em 12/12/2018.
Ute Candiota III	AUTORIZAÇÃO	18/7/2006	17/7/2041	350	01x 350MW - (2011)	Em operação
TOTAL	-	-	-	840 MW	-	-

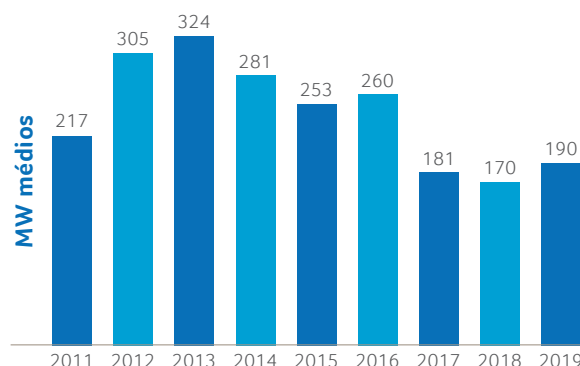
Em 12/12/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 488 do Ministério de Minas e Energia, de 04/12/2018, na qual o Ministro declara extinta as concessões das Usinas Termelétricas Nutepa, São Jerônimo e Presidente Médici (Fases A e B), nos termos do art. 35, inciso I, da Lei nº 8.987/1995, de 13 de fevereiro de 1995. Ainda conforme o Artigo 2º da Portaria, dispensou-se a reversão dos bens vinculados às concessões, com a livre disponibilização dos bens e das instalações, na forma do art. 5º, inciso II e art. 6º do Decreto nº 9.187/2017, de 1º/11/2017.

Para a manutenção da UTE Candiota III, a CGTEE segue política específica, que tem como premissa a continuidade operativa, a disponibilidade, a produtividade e a segurança dos ativos. Procuramos manter uma rotina de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, baseada nas funções operativas dos equipamentos da planta, considerando seu nível de importância. As eventuais indisponibilidades da máquina são objeto de avaliações detalhadas, que incluem o desempenho dos equipamentos, do sistema de proteção e dos procedimentos de operação e manutenção.

Contamos com profissionais para atendimento das demandas de manutenção in loco e com engenharia de manutenção centralizada para cuidar da normatização, programação, análise e suporte técnico às equipes de campo. As atividades são realizadas com base em normas internas e nas normas técnicas regulamentares. Planos de contingência e prontuários dão apoio e segurança, pois definem quais ações executar para restabelecer as funções de geração no menor tempo possível.

A geração total de energia elétrica na usina térmica da CGTEE no ano de 2019 foi de 190,42 MW médios (170,41 MW médios no ano de 2018). Houve acréscimo na geração térmica total em cerca de 12%, comparando-se com o mesmo período do ano anterior. Este acréscimo foi resultante da melhora na condição operacional da UTE Candiota III após a realização do Overhaul.

Histórico Energia Gerada Total - CGTEE



Disponibilidade

A Disponibilidade Geral – DISPGR da Unidade UTE Candiota III no período de janeiro a dezembro de 2019 foi de 101,34%. O DISPGR é calculado com base na comparação entre os índices de TEIF e TEIP verificados mensalmente pelo ONS e os índices TEIF e TEIP de referência. A disponibilidade de 2019 ficou superior ao mesmo período de 2018 em função de melhores índices atingidos pela UTE Candiota III.

Em dezembro de 2018 a Companhia iniciou o Projeto Overhaul, com a contratação de serviço especializado de manutenção e supervisão técnica, com fornecimento de peças reservas intercambiáveis para manutenção dos diversos sistemas que compõem a unidade. Sua programação e execução são feitas conforme as recomendações dos fabricantes desses equipamentos com o objetivo de recuperar desgastes, corrigir defeitos e implementar eventuais melhoramentos, previstos e/ou identificados, os quais não necessitam de uma parada emergencial da usina.

A partir da conclusão do Overhaul, e com base no novo histórico de geração realizada, foi solicitado à ANEEL a elevação da garantia física. Não houve pronunciamento da Agência até o fechamento deste Relatório.

Comercialização

Durante o ano de 2019 a comercialização de energia proveniente da UTE Candiota III ocorreu da seguinte forma:

a) Venda de Energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a empresa assinou Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR do tipo por disponibilidade com 31 distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MCSD o número de clientes vinculados a este leilão passou para 35 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 292 MW médios.

Por meio do Despacho ANEEL nº 4.141, de 14 de outubro de 2014 foi autorizada a redução contratual proporcional dos CCEARs da UTE Candiota III com as distribuidoras contratantes do Leilão 1º LEN/2005, no montante total de 65 MW médios a partir de 01 de janeiro de 2018, reduzindo o volume vendido para 227 MW médios.

Conforme as Regras de Mercado da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), os CCEARs vinculados à UTE Candiota III estão sujeitos à aplicação dos seguintes ressarcimentos às distribuidoras: por não atendimento ao despacho por mérito de preço do Operador Nacional do Sistema – ONS; e por não cumprimento à Inflexibilidade Contratual Anual.

No ano de 2019, pela motivação acima, foram ressarcidos às distribuidoras aproximadamente R\$ 142,7 milhões, com impactos nas receitas do ACR provenientes desta Usina. Portanto, a receita “líquida”, receitas abatida dos ressarcimentos, totalizou R\$ 348,9 milhões em 2019.

b) Liquidação no Mercado de Curto Prazo – MCP

Mensalmente é realizada pela CCEE a contabilização do Mercado de Curto Prazo, na qual é comparada a energia gerada, mais a energia comprada, com a energia vendida. O resultado do ano foi positivo gerando um crédito equivalente a R\$ 70,3 milhões. É importante destacar que no ano de 2019 não ocorreram dispêndios decorrentes de aplicações de penalidades por parte da CCEE.

c) Venda de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL

No ano de 2019 foram vendidos 72,25 MW médios, representando uma receita de R\$ 144,16 milhões.

d) Compra de Energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL

De modo a fazer frente às necessidades decorrentes dos contratos no ACR, a empresa negociou montantes de energia no ACL. No ano de 2019 esses montantes representaram 135 MW médios, ao custo bruto de R\$ 245,69 milhões.

CAPITAL INTELECTUAL



P&D e Inovação

GRI 103-1, 103-2, 103-3, EU8 | ODS 7, ODS 9

A Lei nº 9.991/2000 estipula que 0,4% da Receita Operacional Líquida das empresas do setor elétrico deve ser investido em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Em que pese não tenhamos investido muitos recursos neste quesito em 2019 em função da priorização do Overhaul da UTE Candiota III, temos o entendimento que os investimentos em P&D e Inovação (P&D+I), mais do que uma obrigação regulatória, é a principal alternativa de continuar gerando valor para a sociedade e o meio ambiente e, por essa razão, com a conclusão do processo de reestruturação societária, em 2020 voltaremos a fazer novos aportes nesse sentido.

As políticas integradas, estratégias e diretrizes da Eletrobras fomentam as pesquisas voltadas às novas fontes de geração de energia elétrica, bem como para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras nas áreas de geração e transmissão, que atendam às demandas de qualidade de prestação de serviços do mercado e da sociedade. Para tal, seguimos o disposto na [Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação \(P&D+I\)](#), que deve ser modernizada em função da revisão dos processos de avaliação de novos projetos nas empresas Eletrobras. A ideia é priorizar o estreitamento com as estratégias da Companhia, selecionando aqueles que podem resultar em propriedade intelectual e industrial, possibilidade de novos negócios, aumento de receitas e redução de custos.

A Companhia possui os seguintes valores devidos e realizados em Pesquisa e Desenvolvimento em 2019, conforme as Leis nº 9.991/2000, de 24/07/2000, e a nº 10.484/2004, de 15/03/2004, conforme apresentado a seguir.

P&D (Valor Devido – Leis 9.991 e 10.484)	P&D (Valor Realizado)	FNDCT (*)	MME (**)
R\$ 2.111.689,21	R\$ 1.689.159,60	R\$ 2.111.689,21	R\$ 1.055.844,61

(*) Contribuição para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ministério de Ciência e Tecnologia);

(**) Contribuição para a Empresa de Pesquisas Energéticas (Ministério de Minas e Energia).

No ano de 2019, continuaram em execução os projetos selecionados no Edital 2017 dentro do Programa de P&D ANEEL, como o Projeto “Uso de fly-ash em tintas “smart coating” - um novo conceito na utilização de resíduos agregando alto valor” está sendo realizado pela Fundação Luiz Englert – FLE, no valor total de R\$ 1.066.619,39 (um milhão sessenta e seis mil seiscentos e dezenove reais e trinta e nove centavos). O Projeto “Utilização do resíduo FGD para fabricação de geopolímeros visando à obtenção de elementos estruturais da construção” está sendo realizado pela Associação Beneficiária da Indústria Carbonífera de Santa Catarina - SATC no valor de R\$ 943.531,44 (novecentos e quarenta

e três mil quinhentos e trinta e um reais e quarenta e quatro centavos). Iniciou o Projeto “AgriCarbono - Desenvolvimento de Suportes para Liberação Controlada de Agroquímicos a partir de Nano-carbonatos Oriundos da Captura do CO₂”, de R\$ 1.503.053,64 (um milhão quinhentos e três mil e cinquenta e três reais e sessenta e quatro centavos). Foi assinado o convênio com a UNISINOS com o Projeto “Desenvolvimento de Equipamento para PD&I em Escala Laboratorial para Ensaios de Combustão e Gaseificação de Biomassa em Reator de Leito Fluidizado” no montante de R\$ 1.431.340,50 (um milhão e quatrocentos e trinta e um mil e trezentos e quarenta reais com cinquenta centavos).

Transição energética

GRI 103-1, 103-2

A matriz energética brasileira é essencialmente renovável, sendo composta, especialmente, por hidrelétricas. No entanto, as usinas térmicas são empreendimentos fundamentais para segurança do sistema elétrico, especialmente em períodos de levante hidráulico. A busca pela geração alternativa, contudo, é premissa dos planejamentos energéticos do Ministério de Minas e Energia. Fontes como a eólica e a solar estão recebendo cada vez mais aportes e aumentando gradativamente sua participação na matriz energética nacional.

A própria [Política Ambiental das Empresas Eletrobras](#) preconiza a utilização de fontes renováveis na expansão da oferta. Com a incorporação dos ativos de geração da Eletrosul após a conclusão do processo de reestruturação societária, a CGTEE terá uma maior diversificação de fontes, alinhando-se automaticamente a esse movimento

Indicador	Meta	Resultado em 2019
Investimento em Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação / Receita Operacional Líquida Regulatória - %	1%	0,35%

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



Grupos de stakeholders e temas de interesse

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 201-42 | ODS 11, ODS 16

Nossos stakeholders fazem parte dos principais insumos da cadeia de geração de valor, sendo fundamentais para a definição da Matriz de Materialidade. A identificação e seleção desses públicos ocorre de forma criteriosa e em linha com a estratégia de negócios e com o Código de Ética das Empresas Eletrobras.

A empresa mantém diálogo com suas partes interessadas e para cada uma delas promove comunicação diferenciada, visando fortalecer as relações, cada uma com suas especificidades.

A [Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras](#) norteia esse relacionamento. Todos stakeholders têm acesso ao site da empresa. Disponibilizamos, ainda, o Relatório de Administração e o Relatório Anual para que as partes interessadas possam acompanhar nosso desempenho, além do Canal de Ouvidoria.

Stakeholder	Engajamento	Frequência/Periodicidade
Público interno	Canais de comunicação internos com a força de trabalho como e-mails, reuniões, atendimentos presenciais (empregados, terceirizados, estagiários e jovens aprendiz)	Sempre que necessário
	Sensibilização sobre questões de Ética e Integridade	Anual
	Pesquisa de Clima	Bianual
Clientes	Pesquisa de Satisfação de Clientes	Bianual
	Atendimento a clientes	Ação contínua
Acionistas	Reuniões do Conselho de Administração	Mensal
Comunidade	Atendimento à comunidade do entorno de empreendimentos	Sempre que necessário, durante todas as fases dos empreendimentos
	Atendimento às condicionantes da Licença de Operação	Atendimento de acordo com o estabelecido nos programas ambientais relativos a cada processo de licenciamento com periodicidade variada
Imprensa	Site e e-mail	Ação contínua
Fornecedores	Sensibilização de fornecedores relevantes para questões de diversidade	A cada contratação relevante
Governo	Relação contínua com o governo, por meio dos seus representantes no Conselho de Administração	Ação contínua
Agências Reguladoras/ Fiscalizadoras (Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel e Operador Nacional do Sistema – ONS)	Relação contínua por meio de reuniões, comunicação, etc.	Ação contínua
Sindicatos	Realização de reuniões com sindicatos	Sempre que necessário

Satisfação dos clientes

Pesquisa de satisfação

A satisfação do cliente com nosso desempenho técnico e operacional pode impactar nossa operação e afetar nossa capacidade de gerar valor. Por essa razão, mantemos um relacionamento próximo e constante com esse público, que permita receber e dar informações pertinentes à nossa atuação.

A cada dois anos abordamos os clientes em pesquisa sob a ótica comercial. A última pesquisa foi realizada em 2018, devendo, portanto, ser realizada uma nova pesquisa ao longo do exercício 2020.

Engajamento das comunidades

Em linha com o Pacto Global e em consonância com as [Políticas de Sustentabilidade, Ambiental](#), de [Responsabilidade Social](#) e de [Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras](#), temos o compromisso de promover um diálogo ético e transparente, e o engajamento qualificado junto às comunidades do entorno de nossos empreendimentos, que considere sua cultura, formas de organização

social e os representantes por elas indicados. Nossas instalações de geração impactam essas comunidades e, portanto, é fundamental que o relacionamento com a população local viabilize a atenuação do que for negativo e a ampliação do que for positivo.

A Companhia possui um canal específico para comunicação com a sociedade e partes interessadas. No site da Companhia está disponível o FALE CONOSCO, canal que integra a Ouvidoria, Canal Denúncias e Informações sobre Meio Ambiente, Sustentabilidade e Segurança do Trabalhador. Também disponibiliza endereço eletrônico para atendimento a demandas específicas de meio ambiente (meioambiente@cgtee.gov.br).

Potenciais impactos negativos

- restrição ao uso e ocupação do solo;
- alteração da paisagem local;
- deslocamento compulsório de famílias;
- danos e desvalorização de propriedades de terceiros;
- geração de ruídos;
- poluição visual;
- interferência em áreas produtivas e benfeitorias;
- interferência em comunidades indígenas e quilombolas;
- interferência no cotidiano da população envolvida;
- pressão sobre a economia local, serviços essenciais, equipamentos urbanos e infraestrutura locais.

CAPITAL NATURAL



Sistema de gestão ambiental

A gestão ambiental racional e responsável é essencial à sustentabilidade de nossa operação e ao nosso modelo de geração de valor, considerando que nossos negócios dependem diretamente de recursos naturais, principalmente carvão mineral e água. Nosso Sistema de Gestão Ambiental é composto de quatro elementos principais: a [Política Ambiental das Empresas Eletrobras](#), o Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras, o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS) e o Sistema de Informações Ambientais (SIA). O SIA, composto por softwares de gestão ambiental, agrega todas as informações geradas nos processos de monitoramento ambiental, avaliando o impacto das Unidades Produtivas. Possui ferramentas de conexão online com os órgãos de fiscalização ambiental, disponibilizando informações em tempo real. Sensores automatizados de monitoramento ambiental alimentam o SIA, assegurando confiabilidade e temporalidade da informação

ambiental necessária à tomada de decisão, alinhada às premissas da Política Ambiental.

Investimos em ações de mitigação, monitoramento e avaliação ambiental para o controle e redução dos impactos ambientais nas áreas onde atua, com responsabilidade socioambiental e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Nosso processo de tomada de decisão, conforme definido pela Alta Administração da CGTEE, prioriza a preservação do meio ambiente e a redução das emissões de gases do efeito estufa e dos impactos ambientais significativos vinculados ao processo de geração térmica de energia elétrica a partir do carvão mineral de Candiota/RS. Realizamos monitoramento ambiental abrangente na área de influência dos empreendimentos, a fim de avaliar todos os aspectos ambientais da região e seus impactos na fauna, flora, água, solo e ar em seus diversos usos.

Atuamos em conformidade com a legislação, seguindo o rito do processo de licenciamento ambiental em todas as fases de nossos empreendimentos. Atualmente, todos eles estão licenciados ou em fase de regularização, no caso daqueles que são anteriores à legislação que rege o processo.

Participamos ativamente do Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras, o qual tem sua dinâmica por meio de reuniões periódicas com a avaliação situações ambientais de interesse do setor elétrico e acompanhamento das atividades e produtos gerados por meio de grupos de trabalho (GT'S), sendo um específico a cada tema ambiental de interesse das empresas Eletrobras.

QUATRO PRINCIPAIS ELEMENTOS DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



POLÍTICA AMBIENTAL

Orienta o tratamento das questões socioambientais dos nossos empreendimentos. A Política Ambiental está na versão 4.0, aprovada pelo Conselho de Administração da Eletrobras em junho de 2019. Com a redação mais clara e concisa, a nova versão incorpora o tema de Compliance e atualiza as diretrizes de relacionamento com comunidades indígenas. Apresenta 11 princípios ambientais das empresas abordando temas como melhoria contínua, uso sustentável e eficiente de recursos energéticos, mitigação de emissão de Gases do efeito estufa, conservação da biodiversidade e atuação ética. A nova Política está alinhada com os preceitos do Pacto Global, incentiva o desenvolvimento sustentável e a abordagem preventiva.

As empresas devem internalizar os princípios e diretrizes da Política Ambiental e aplicá-los nas operações, no desenvolvimento e na oferta de novos serviços, produtos e projetos, na seleção de fornecedores, prestação de serviços e contratos, no planejamento de logística e no gerenciamento de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas. O documento deve ser reconhecido pelos parceiros de negócios e aplicados em due diligences, fusões e aquisições.



COMITÊ DE MEIO AMBIENTE

Composto pelos gerentes das áreas de meio ambiente das empresas Eletrobras é, no nível técnico, responsável por conduzir os temas ambientais. Conta com especialistas organizados em 13 grupos de trabalho, cada um responsável por um assunto ou produto de interesse ambiental.



SISTEMA IGS

Sistema que monitora o desempenho ambiental das empresas Eletrobras por meio de mais de 200 indicadores, associados a 360 variáveis reportadas por aproximadamente 500 usuários. Está submetido a ferramentas de verificações internas e externas.



SIA

Sistema de Informações Ambientais que concentra valida e distribui dados do monitoramento ambiental dos empreendimentos

Principais Ações Ambientais da CGTEE

- Tratamento dos gases de combustão com monitoramento contínuo das emissões atmosféricas;
- Monitoramento contínuo da qualidade do ar, qualidade das chuvas e condições meteorológicas na área de influência direta do Complexo Termelétrico de Candiota, com a utilização de três estações automáticas e quatro pontos de monitoramento pluviométrico;
- Monitoramento da dispersão de poluentes atmosféricos na região com avaliação prognóstica de concentrações no ar atmosférico utilizando de modelo de previsão meteorológica;
- Tratamento e monitoramento dos efluentes líquidos gerados no processo industrial e áreas administrativas;
- Reuso de água por meio de Sistema de Recirculação de Efluentes;
- Monitoramento de águas superficiais e subterrâneas;
- Monitoramento de bioindicadores ambientais aquáticos e terrestres na Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota em seus diversos usos e recursos naturais, submetidos a ações antropogênicas na Região de Candiota e municípios vizinhos;
- Gerenciamento integral os resíduos sólidos gerados;
- Beneficiamento de carvão mineral para redução de impactos ambientais;
- Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental;

Acervo fotográfico da Assessoria de Meio Ambiente



Mudas de temperos distribuídas na Semana do Meio Ambiente

Água

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 301-1, 303-3, 303-4, 303-5

As Unidades Geradoras da Companhia possuem licenciamento ambiental e outorga para captação de água. O uso nessas instalações é considerado consuntivo, frente à alteração de suas características originais em seus sistemas de tratamento. O consumo de água está associado às perdas evaporativas no processo de refrigeração e geração de vapor.

Toda água captada é tratada para utilização no processo industrial e atividades administrativas internas a área industrial. Após seu uso, esta água é caracterizada como efluente líquido, sendo tratada para devolução ao corpo hídrico de origem. No Complexo Termelétrico de Candiota, parte do efluente líquido tratado é recuperado para reuso no processo industrial através de um Sistema de Recirculação de Efluentes. O excedente é continuamente monitorado e retorna ao corpo hídrico receptor, observando os padrões de qualidade exigidos pela sua licença de operação, na Resolução Conama nº 430/2011 e Resolução CONSEMA/RS nº 355/2017. GRI 303-2.

A gestão da água é orientada pela Política Ambiental das Empresas Eletrobras e pela [Política de Recursos Hídricos](#), que tem como base a Lei 9.433/1997 para orientar a utilização racional do recurso, considerando seus múltiplos usos no mercado de energia elétrica; contribuir para o uso sustentável dos recursos hídricos no desenvolvimento de suas atividades; e nortear a formulação e garantir o alinhamento das políticas específicas de recursos hídricos das empresas Eletrobras.

Os volumes utilizados em todas as operações industriais, assim como a qualidade da água, são monitorados e seus resultados disponibilizados aos órgãos competentes. A biodiversidade do ambiente

aquático também é monitorada pela CGTEE na Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota, corpo hídrico que abastece seus empreendimentos no Município da Candiota/RS.

O consumo administrativo de água é monitorado por meio de hidrômetros, instalados nos pontos de fornecimento das concessionárias locais.

O Plano de Negócios e Gestão (ciclo de 2019-2023) apresentou meta de gestão da água vinculada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), de redução anual de 0,30% do consumo administrativo, acumulando a taxa de 1,5% até 2023.

Indicador	Meta	Resultado em 2019
Redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento (m3) - %	0,3	0,56

Consumo de água administrativo e industrial (em m3) | GRI 303-1

	2018	2019
Consumo de água administrativo	3.079,95	2.161,79
Consumo de água Industrial (captação direta em corpos hídricos)	7.507.793,1	8.408.270,0

Mudanças climáticas

GRI 103-1, 103-2, 103-3

As mudanças climáticas podem interferir nas operações da CGTEE, pois alteram os regimes de chuva e influenciam a disponibilidade hídrica, bem como contribuem para a formação de tornados e furacões, entre outros fenômenos naturais e provocam variações nos índices de irradiação solar. Elas estão diretamente relacionadas aos gases causadores de efeito estufa (GEE), razão pela qual a Empresa faz a gestão das suas emissões atmosféricas.

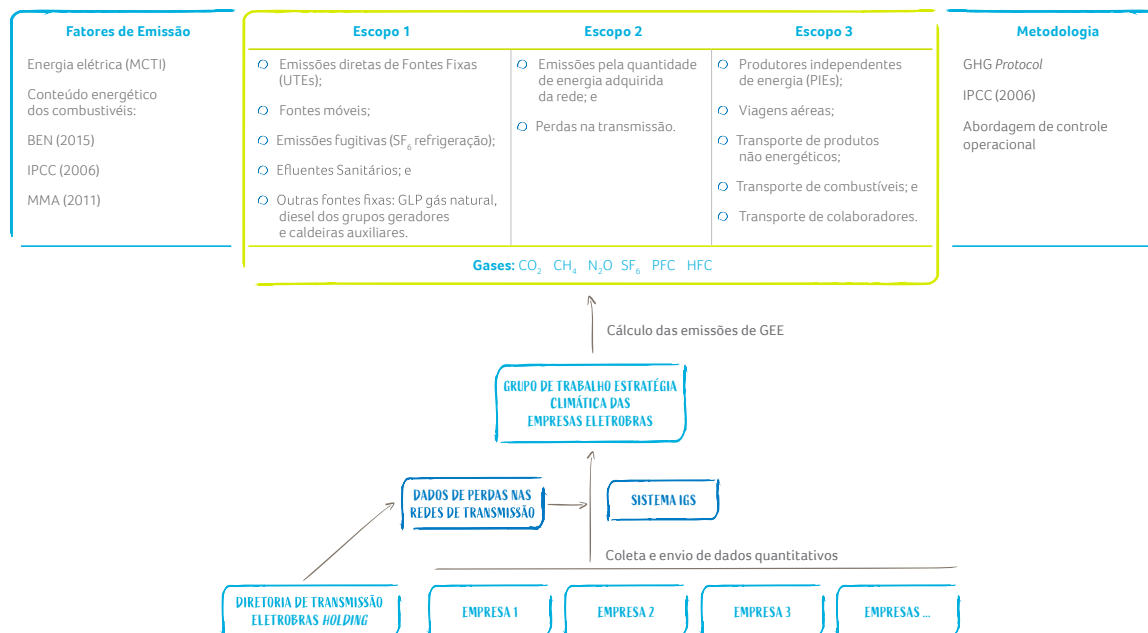
Todas as fontes de emissões diretas e indiretas de GEE estão mapeadas e são monitoradas por meio do Sistema de Indicadores para Gestão da Sustentabilidade (IGS), que permite acompanhar a evolução histórica de emissões de CO₂, CH₄, N₂O, PFCs e HCFCs. Para o cálculo, são utilizadas a metodologia do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol) – sendo esta última a mais utilizada pelas empresas e governos mundo afora. Publicamos nossas emissões no Inventário de Emissões de GEE das Empresas Eletrobras desde 2003.

Os valores de emissão de gases do efeito estufa da CGTEE para o ano de 2019 estão

apresentados no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das Empresas Eletrobras 2020. Nosso inventário permite acompanhar a evolução histórica das emissões dos principais gases que contribuem para o efeito estufa: CO₂, CH₄ e N₂O.

O inventário é produzido utilizando a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês - 2006) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol (do World Resources Institute, 2004), padrão corporativo de contabilização e comunicação de emissões de gases de efeito estufa. O GHG Protocol é, atualmente, a ferramenta mais utilizada por empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar suas emissões. O documento final e seus dados são verificados por terceira parte independente.

As fontes de emissões diretas e indiretas de GEE estão mapeadas e são monitoradas por meio do Sistema de Indicadores para Gestão da Sustentabilidade (IGS). O fluxograma a seguir apresenta o processo de elaboração do inventário.



Em 2019, nossa emissão total foi de 1,75 milhões de toneladas de CO₂ equivalente. Predominam as emissões contabilizadas para o escopo 1 (99,84% do total), seguidas do escopo 3 (0,11% do total) e do escopo 2 (0,05% do total). Considerando as emissões contabilizadas em cada escopo, em 2019 houve aumento de 7,53% das emissões em relação a 2018, devido ao acréscimo de 8% nas emissões do escopo 1. No escopo 2 verificou-se uma redução de 9%, e no escopo 3 verificou-se um acréscimo de 11%. Os resultados por escopo e por tipos de gás estão apresentados na tabela a seguir:

Emissões de GEE nos anos de 2018 e 2019 (tCO₂e) | GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5

Escopo	2018	2019	Variação 2018-2019	Variação 2018-2019 %
Escopo 1	1.619.141	1.741.319	122.147	8%
Escopo 2	915	831	-94	-9%
Escopo 3	1.711	1.891	180	11%
Total	1.621.767	1.744.000	122.233	7,53%

Emissões de GEE por tipo de gás (escopos 1, 2 e 3) - Ano base 2019 (tCO₂e) | GRI 305-1, 305-2, 305-3

CO ₂	1.735.301,5
CH ₄	509,9
N ₂ O	8.188,8
SF ₆	0

Entre os ODS priorizados pela CGTEE estão o 13 (Combate às Mudanças Climáticas) e o 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), que orientam metas ambientais específicas do PNG 2019-2023. As principais ações desenvolvidas para atingir essas metas foram a substituição de combustível fóssil por etanol nos veículos da frota e recuperação da eficiência do processo de geração da UTE Candiota III por meio da execução do Projeto Overhaul.

Priorizamos o desenvolvimento e a aquisição de tecnologias que permitam otimizar a utilização de recursos naturais como o carvão mineral, combustível principal utilizado no seu processo de geração de energia elétrica, buscando o menor impacto ambiental, associado ao desenvolvimento econômico regional e das comunidades no entorno de seus empreendimentos.

Com a recuperação de sistemas auxiliares e de controle ambiental durante a execução do Projeto Overhaul da UTE Candiota III, foi possível obter significativo ganho operacional e ambiental com a redução da indisponibilidade da Unidade Geradora e dos impactos ambientais associados ao consumo de água e principalmente as suas emissões atmosféricas, com ganho de eficiência e redução no consumo de combustíveis.

No ano de 2019 foi iniciada a implantação de um Sistema de Beneficiamento a seco de Carvão Mineral, com capacidade de processar 480 toneladas por hora do mineral, que permitirá melhorar a qualidade do combustível principal utilizado para geração de energia termoeletrica, sem aumentar o nosso consumo de água. A queima de carvão mineral beneficiado proporciona a redução na emissão de poluentes atmosféricos dos gases do efeito estufa, bem como reduz os custos operacionais e de manutenção, além de promover ganho de performance e eficiência operacional.

Como ação de mitigação as suas emissões de gases do efeito estufa, a Companhia avalia a retomada do Projeto Microalgas, com objetivo de realizar a captura e reciclagem de gás carbônico (CO₂), emitido no processo de combustão do carvão mineral, através do cultivo controlado de microalgas, possibilitando agregar valor a cadeia do carvão mineral com a geração de bioprodutos de interesse regional.

Indicador	Meta	Resultado em 2019
Redução do consumo de energia elétrica adquirida de fontes renováveis no ambiente de contratação livre (ACL) - %	0,2%	0%
Redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre (GJ) - %	0,2%	-3,9%
Emissões totais de GEE sobre a Receita Operacional Líquida	4,63%	3,61%
Redução das Emissões de GEE da utilização de UTEs próprias	1%	3,6%

Emissões de NO_x, SO_x e MP

GRI 306-7

Os gases de combustão da UTE Candiota III são tratados por meio de precipitadores eletrostáticos, para abatimento de material particulado, e por um sistema de dessulfurização, equipamento utilizado para o controle da concentração de dióxido de enxofre nas emissões atmosféricas. A fornalha é ainda suprida por queimadores de baixo NO_x, que reduzem a geração de óxidos de nitrogênio no processo de combustão e, por consequência, nas emissões atmosféricas. Este conjunto de equipamentos

garante o atendimento aos padrões de emissão atmosférica definidos no licenciamento ambiental, com redução dos impactos ambientais no ar atmosférico, mantendo sua qualidade em níveis preconizados pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, sem riscos à saúde da população.

De forma complementar ao seu licenciamento ambiental, a CGTEE realiza monitoramento da qualidade do ar por meio de três estações automáticas e quatro pontos de coleta de águas da chuva, de forma a avaliar os impactos ambientais locais de suas emissões atmosféricas. Um software de prognóstico para a dispersão atmosférica é utilizado para se antever a sistemas climáticos de baixa dispersão, possibilitando a atuação no processo industrial de forma a manter a qualidade do ar local em níveis abaixo dos valores mínimos definidos pela Resolução CONAMA nº 491/2018.

SUBSTÂNCIA	VOLUME (t)
NO _x	2.430
SO _x	10.798
Material Particulado	410

Resíduos Sólidos

GRI 306-2

Todos os resíduos gerados no parque gerador de Candiota são transportados e destinados de forma ambientalmente adequada. A Companhia dispõe ainda de uma Central própria para o armazenamento temporário de resíduos sólidos, viabilizando o seu gerenciamento nas etapas de segregação, acondicionamento, estocagem, transporte e destinação, atendendo as normas técnicas e a legislação vigente. Prioritariamente os resíduos sólidos industriais são destinados a ao tratamento por coprocessamento em fornos de clínquer, promovendo a extinção térmica do resíduo.

Os resíduos de óleos lubrificantes e sucatas metálicas, gerados em grande volume nos eventos de para de manutenção, são destinados aos processos de rerrefino e reciclagem siderúrgica respectivamente.

Os resíduos de cinzas de carvão mineral, gerados em grande quantidade no processo de combustão para geração termoeletrica de energia, são prioritariamente comercializadas para uso na formulação de cimento e concreto, promovendo a reciclagem deste resíduo. As empresas que compram este resíduo estão ambientalmente licenciadas para esta operação. O excedente é utilizado para a recomposição da área de mineração do fornecedor de carvão mineral.

Acervo fotográfico da área de manutenção



Bacias de Sedimentação

CAPITAL HUMANO





Perfil dos colaboradores e diversidade

GRI 102-7, 102-8, 102-41

A CGTEE concluiu 2019 com quadro de pessoal 9% menor comparado ao ano anterior. Essa variação se deu, principalmente, às adesões ao Plano de Demissão Consensual (PDC), pelo qual foram desligados 30 colaboradores. O plano foi implantado por todas as empresas Eletrobras, conforme orientação estratégica da Holding, com o objetivo adequar o quadro de pessoal, gerando eficiência nos processos, equilíbrio entre as equipes e um perfil sustentável para desenvolvimento do negócio e das pessoas nos próximos anos.

Todos empregados da CGTEE são abrangidos por acordos de negociação coletiva.

TIPO DE EMPREGO

		
Integral ¹	47	275
Meio período ²	2	0
TOTAL^{3,4}	324	

ROTATIVIDADE POR GÊNERO

GRI 401-1

POR GÊNERO

		
Total de desligamentos	2	31
Taxa de rotatividade	4,08%	6,55%

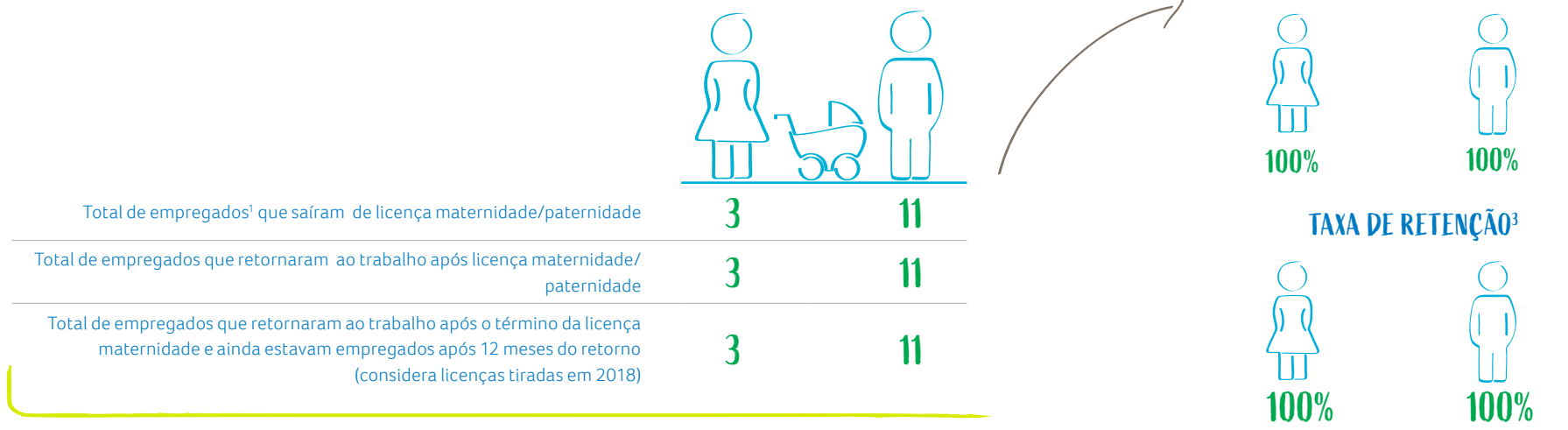
1. Período integral: aquele com carga horária de 7h30 ou 8h, conforme horário da CGTEE.

2. Meio período: aquele com carga horária de 4h a 6h.

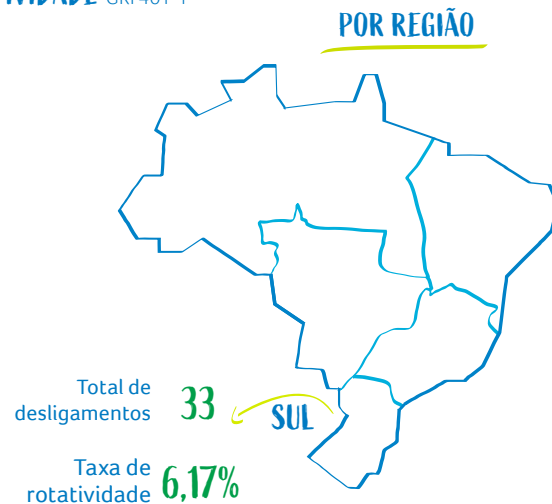
3. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na Empresa e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

Nota: A taxa de rotatividade foi calculada conforme a seguinte fórmula, padrão para as empresas Eletrobras: (empregados desligados [por gênero ou região ou faixa etária] / número de empregados [por gênero ou região ou faixa etária]) x 100.

Licença maternidade/paternidade, retorno e permanência no emprego em 2019



ROTATIVIDADE GRI 401-1



Notas: 1. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na Empresa e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

2. Calculada por meio da fórmula: $(n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) que não retornaram ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade} / n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) que deveriam retornar ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade}) \times 100$

3. Calculada por meio da fórmula: $(n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) retidas(os) 12 meses após retornarem ao trabalho após licença maternidade ou paternidade} / n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) que retornaram de licença maternidade ou paternidade em ano anteriores ao coberto pelo relatório}) \times 100$

Razão entre remuneração de mulheres e homens por categoria funcional | GRI 405-2

Nível gerencial		Nível superior		Nível fundamental/médio	
Salário	Remuneração	Salário	Remuneração	Salário	Remuneração
1,01	0,62	0,9	0,67	0,97	0,76

Perfil dos colaboradores e diversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Aprovamos, no fim de janeiro/2019, um novo regulamento de gestão de pessoas, quando enfrentamos o desafio de adaptação às mudanças em gratificação, determinação de função, transferência de empregados, horas extras, entre outros pontos. Pelo novo regulamento, cada empregado indicado ao cargo de gerência deve passar por uma avaliação específica, que até então não ocorria e, portanto, foi necessário contratar uma consultoria para a implementação. Também em virtude dessa novidade, estamos desenvolvendo uma trilha de desenvolvimento gerencial, que deve abordar desde questões obrigatórias (como gerir férias, contratos, ponto etc.) até outras relacionadas às escolhas de carreira. Estamos definindo as competências necessárias para exercício da função gerencial e vamos, no futuro, promover treinamentos para o desenvolvimento dessas habilidades específicas.

O Plano de Demissão Consensual de 2019 demandou esforços para o cumprimento da meta estabelecida pela Eletrobras – no que fomos bem-sucedidos.

A eficácia da nossa gestão de pessoas é avaliada por meio da Pesquisa de Clima, realizada a cada dois anos. A última edição foi em 2018.

Para 2020, o maior desafio será de adaptação dos empregados à nova cultura CGT Eletrosul, que ainda está sendo desenhada, uma vez que a incorporação só foi oficializada no início desse ano.

Desenvolvimento de carreira

GRI 404-2

O Plano de Carreira e Remuneração (PCR) das empresas Eletrobras foi criado em 2010 para unificar as diretrizes e políticas de cargos, carreira, remuneração e desempenho, alinhando as políticas e as práticas de gestão de pessoas aos direcionadores estratégicos empresariais para a melhoria da performance organizacional, com base em competências e foco em resultados. O propósito é garantir a equidade e igualdade de tratamento independentemente de sexo, raça, cor, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, situação familiar, idade ou qualquer outra condição.

O Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) – usado no gerenciamento de desempenho

de diversas áreas e atividades da Companhia – facilita a condução do PCR. A ferramenta possibilita a realização automatizada de planejamento, acompanhamento, avaliação (metas e competências), desenvolvimento e comparação do desempenho alcançado com o planejado. Nesse contexto, destacamos a interface de avaliação com o Plano de Educação Corporativa, Banco de Talentos e Oportunidades, Plano de Sucessão, Gestão do Conhecimento, distribuição de mérito e planejamento da carreira. Em 2019, o sistema foi aperfeiçoado, contribuindo para o gerenciamento dos empregados das empresas Eletrobras e a canalização de esforços na busca pelos objetivos de rentabilidade, sustentabilidade, competitividade e geração de valor.

A partir do SGD, é elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Há, ainda, o Plano de Desenvolvimento de Equipe (PDE), que trata do planejamento pelos líderes de ações educacionais para suas equipes.

Em 2019, 100% dos empregados da CGTEE foram submetidos a avaliação de desempenho. GRI 404-3

Treinamento e capacitação

GRI 404-1, 404-2, EU14

As empresas Eletrobras seguem política de educação, que baseia de forma integrada e cooperativa as ações da Universidade Corporativa das Empresas Eletrobras (Unise). A Unise possui como principal objetivo desenvolver as competências gerais e as competências específicas críticas, com a finalidade de viabilizar o alcance das nossas estratégias. Além disso, a universidade contribui para o desenvolvimento das nossas lideranças.

O modelo de funcionamento da educação corporativa das Empresas Eletrobras é composto pela Unise e por Unidades de Educação Corporativa associadas, correspondentes a cada uma das empresas, e tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento de todos os empregados nas competências requeridas.



Para dar suporte a esse modelo, foram estabelecidas políticas de educação corporativa para serem adotadas por todas as empresas controladas. Além disso, foi elaborado o Modelo Educativo, visando orientar o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação das ações de educação.

Entre os benefícios concedidos aos empregados, há o reembolso de parte dos valores despendidos em curso superior. Arcamos, ainda, com 100% dos custos de cursos de pós-graduação e capacitações no exterior, caso sejam de interesse da Empresa.

A CGTEE promove programas de estágio e jovem aprendiz. O primeiro visa proporcionar aos estudantes um ambiente de aprendizagem social, profissional e cultural compatíveis com o contexto básico da profissão. Já o segundo prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e lidar com diferentes situações no mundo do trabalho, por meio da execução de atividades teóricas e práticas.

Total de horas treinadas	656
Homens	500
Média de horas de treinamento	1,82
Mulheres	3,18
Média de horas de treinamento	156
Média de Horas treinadas por Empregado	2,02

Saúde e segurança no trabalho

ODS 3, ODS 8

Entre as metas do Plano de Negócios e Gestão para 2019, tínhamos o objetivo de melhorar a taxa de frequência de acidentes e promover entre as áreas um maior acompanhamento desse indicador. Registramos a menor taxa de frequência com afastamento de nossa história – 1,5 –, frente a 4,5 em 2018, demonstrando o comprometimento e o esforço coletivo da Empresa, empregados, CIPA, Saúde e Segurança, na busca pela neutralização do maior número possível dos riscos de nossa planta.

Indicador	Meta	Resultado em 2019
Taxa de frequência de acidentes de trabalho (com afastamento) %	0,9	1,5

O trabalho conta com diversas ferramentas como Análises Diárias dos Riscos das atividades, reuniões, treinamentos, manutenção e informativos. Concentrando esforços nos acidentes que ocorreram no ano anterior, bem como nos acidentes que vinham a ocorrer durante o ano, buscando diversas ações para que estes e outros acidentes não se repitam.

A segurança é uma ciência multidisciplinar que necessita que todas áreas da empresa atuem em conjunto, cada uma com sua sabedoria e experiência para que juntas busquem novas tecnologias, novas informações, leis e parâmetros, que de forma ou outra eliminam ou

neutralizam os riscos de acidentes e previnem a saúde dos empregados. A cultura de segurança é um valor central de nossa empresa e, portanto, buscamos oferecer um ambiente de trabalho seguro e com mais qualidade de vida para os nossos empregados. Atuamos com foco em antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho e na promoção da saúde dos empregados, em conformidade com a legislação vigente e com os preceitos técnicos, legais e éticos recomendados pelos órgãos oficiais.

Nossas ações nesse sentido estão de acordo com as diretrizes da [Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras](#), que determina a manutenção contínua de boas condições de trabalho e bem-estar dos empregados e, por sua vez, estão alinhadas à Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras.

Direitos humanos

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A CGTEE está alinhada com as ações e políticas oriundas do poder público e às iniciativas de direitos humanos mundialmente difundidas e adotadas por organizações empresariais. A Empresa é signatária do Pacto Global, que apresenta, entre seus princípios, os de respeitar e proteger os direitos humanos e impedir violações. Também somos comprometidos, como afirmado anteriormente, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Atuamos em consonância com a [Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras](#), e o [Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras](#) que explicita diretrizes para os subtemas relacionados a direitos humanos gênero, raça e diversidade.

Por meio destes documentos, as empresas Eletrobras determinam que as diversidades sociais e culturais e as diferenças individuais devem ser respeitadas e valorizadas. Todas as formas de discriminação devem ser combatidas e deve ser dispensado a todos, tratamento equânime e sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou de gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual ou condição física, psíquica e mental. Possuímos metas relacionadas a direitos humanos em nosso Plano de Negócios e Gestão, como pode ser verificado a seguir:

Nossa gestão de direitos humanos é conduzida pelo Comitê de Gênero, Raça e Diversidade, além da Comissão de Ética, da Ouvidoria, do Departamento de Gestão de Pessoas e Suporte Administrativo e da Secretaria de Governança e Comunicação. O Comitê é vinculado à Presidência e composto por representantes indicados pelas Diretorias.

Os canais pelos quais podem ser feitas denúncias ou outras manifestações acerca de direitos humanos é informado ao longo do documento. Em 2019, não foram registradas ocorrências nesse sentido na CGTEE, incluindo casos de discriminação ou violação dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais. GRI 406-1, 411-1

Indicador	Meta	Resultado em 2019
Denúncias de violação de direitos humanos tratadas	Tratar, até 2020, 100% das denúncias de violação de direitos humanos recebidas	Não houveram denúncias
Fornecedores estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade - %	60	Atingimos a meta e estimulamos 100% dos fornecedores

Gênero e igualdade de oportunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3

O PNG 2019-2023 também abordava a valorização de empregados, tendo como propósito o monitoramento de indicadores como o de “cargos de gerência ocupados por mulheres” e o “Desigualdade salarial – número de vezes”.

Indicador	Meta	Resultado em 2019
Cargos de gerência ocupados por mulheres - %	18%	Obtivemos 8,8% de cargos gerenciais ocupados por mulheres. A performance abaixo da meta decorre da saída de pessoal em planos de desligamento voluntário
Desigualdade salarial - número de vezes	Atingir, até 2020, o valor de até 10x (indica a quantidade de vezes em que o maior salário da empresa deve superar a média salarial de todos os demais empregados)	Ultrapassamos a meta para 2019, atingindo 3,17x

A [Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras](#) determina que é preciso respeitar a diversidade, promovendo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão. Em atendimento à recomendação da Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República e do Ministério de Minas e Energia, criamos, em 2008, o Comitê de Gênero – de caráter permanente. O órgão visa à implementação de políticas incentivadoras e práticas de gestão para a promoção da cidadania e difusão de iniciativas. Identificamos e monitoramos nossos impactos em direitos humanos por meio do trabalho do comitê, cuja

experiência bem sucedida resultou em sua ampliação para Gênero, Raça e Diversidade.

Os empreendimentos da CGTEE não afetam áreas de povos indígenas no seu entorno.

Trabalho infantil, ou forçado ou análogo ao escravo

GRI 103-1, 103-2, 103-3

As empresas Eletrobras não apresentam riscos de ocorrência dessas práticas de trabalho em suas operações próprias e cuidam para que seus fornecedores também sigam suas premissas

nesse sentido. Conforme o [Código de Ética e Integridade](#), não se deve admitir em suas atividades próprias, nas atividades dos parceiros e na cadeia produtiva das empresas Eletrobras o trabalho infantil, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, e o trabalho forçado ou em condições degradantes. Os contratos de negócios da CGTEE possuem cláusula pela qual as contratadas declaram conhecer e se comprometem a respeitar, cumprir e fazer cumprir esse Código, entre outros documentos pertinentes.

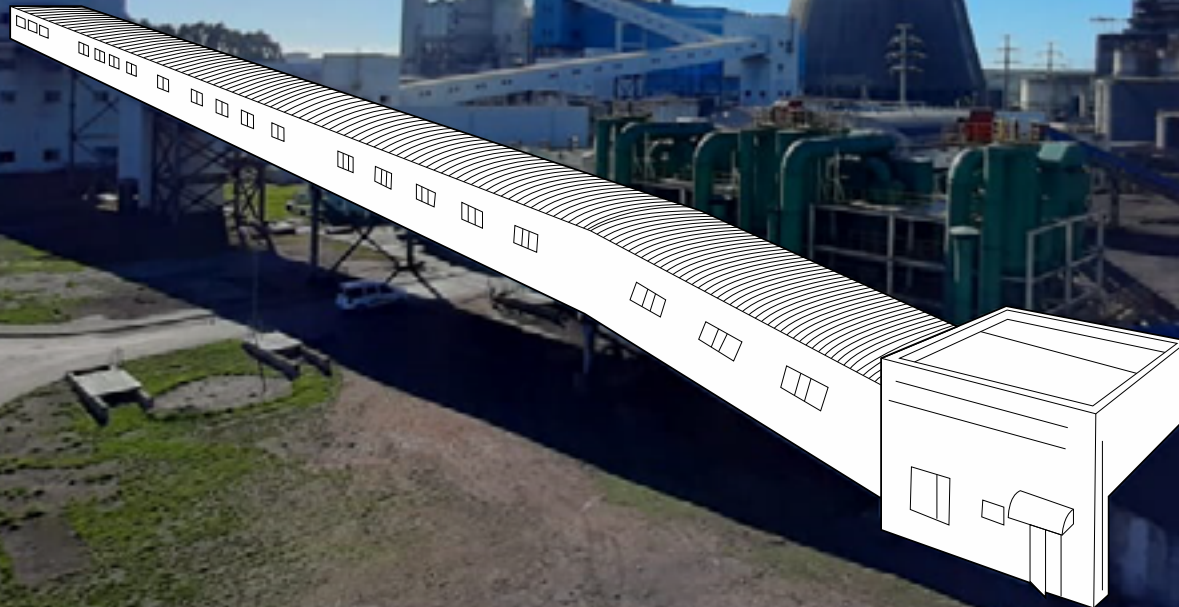
As diretrizes da CGTEE de combate às práticas de trabalho degradantes estão previstas na [Política de Responsabilidade Social](#). A área responsável pela gestão desses temas é O Departamento de Gestão de Pessoas e Suporte Administrativo, vinculado à Diretoria de Finanças e Gestão Corporativa. A operacionalização é transversal, pois envolve todas as atividades da empresa.

Direitos dos povos indígenas e tradicionais

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A CGTEE não possui empreendimentos cuja área de influência atinja comunidades indígenas e tradicionais, não afetando, portanto, os direitos destes povos.

⑥ SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 101: FUNDAMENTO 2016				
GRI 102: DISCLOSURES GERAIS 2016				
	PERFIL ORGANIZACIONAL			
	GRI 102-1	Nome da organização	Capa	
	GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	18	
	GRI 102-3	Localização da sede da organização	Rua Maria da Glória, 301, Vila Residencial, Candiota/RS	
	GRI 102-4	Localização das operações da organização	18	
	GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	18	
	GRI 102-6	Mercados atendidos	18	
	GRI 102-7	Porte da organização	73	
	GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros)	73	
	GRI 102-9	Cadeia de suprimentos	33	
	GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Em setembro de 2017, o Conselho de Administração determinou o início da reestruturação societária entre as subsidiárias Eletrosul Centrais Elétricas S/A (Eletrosul) e a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), visando obtenção de sinergia operacional, tributária, econômico-financeira e societária.	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016			Os acionistas da CGTEE e da Eletrosul aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) realizadas no 02/01/20 a unificação de operações das duas subsidiárias. A empresa resultante é denominada CGT Eletrosul (Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil), com sede administrativa em Florianópolis (SC).		
	GRI 102-11	Princípio da precaução		36	
	GRI 102-12	Iniciativas externas		41	
	GRI 102-13	Afiliações a associações		41	
	ESTRATÉGIA				
	GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente	Mensagem da Administração	13	
	GRI 102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		9 e 36	
	ÉTICA E INTEGRIDADE				
	GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta		28	
	GRI 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética		10 e 51	
	GOVERNANÇA				
	GRI 102-18	Estrutura de governança		43	
	GRI 102-19	Delegação de autoridade	O Conselho de Administração, mais alto órgão de governança da Companhia, delega autoridade à Diretoria Executiva da Empresa para gestão dos negócios incluindo os temas relacionados ao desempenho econômico, ambiental e social da Empresa.		

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-20	Responsabilidade de nível executivo para temas econômicos, ambientais e sociais	A CGTEE possui cargos e funções de nível executivo responsáveis por temas econômicos, ambientais e sociais que se reportam ao Conselho de Administração.		
	GRI 102-21	Consulta de <i>stakeholders</i> sobre questões econômicas, ambientais e sociais	A Ouvidoria Geral, área vinculada ao Conselho de Administração, possui um canal de comunicação entre todas as partes interessadas e a Empresa. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração recebem reportes semestrais das reclamações feitas a esse canal. A comunicação com o Conselho de Administração sobre preocupações críticas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance é realizada pelas áreas responsáveis por meio de apresentação dos resultados, realizada nas reuniões ordinárias do órgão. A Pesquisa de Materialidade, que dá origem à matriz de materialidade, que é aprovada pelo Conselho de Administração, é outro canal de consulta aos stakeholders.		
	GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês		43	
	GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	A Presidente do Conselho de Administração não integra a Diretoria Executiva da Empresa.		
	GRI 102-24	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		44	
	GRI 102-25	Conflitos de interesse	Em caso de pautas que configurem conflito de interesse com conselheiros de administração representante de empregados, a reunião ocorre sem a participação desse membro. No processo de contratação de fornecedores, são conduzidas diligências apropriadas para que a contratação não seja efetuada se houver conflito de interesses.	10	
	GRI 102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia		43	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-27	Conhecimento e desenvolvimento do mais alto órgão de governança		44	
	GRI 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		44	
	GRI 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais		9, 36 e 43	
	GRI 102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco		9 e 37	
	GRI 102-31	Avaliação de questões econômicas, ambientais e sociais	O mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questão econômicas, ambientais e sociais por evento, quando da submissão de matéria à aprovação do Conselho de Administração. Conforme modelo de gestão de riscos corporativos, as matérias estão sendo submetidas anualmente.	9	
	GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade		6	
	GRI 102-33	Comunicação de preocupações críticas		51	
	GRI 102-34	Natureza e número total de preocupações críticas	As preocupações críticas comunicadas ao Conselho de Administração são de natureza financeira, operacional, estratégica e de conformidade. Elas são abordadas e resolvidas por meio de: Gestão de riscos: implementação de planos de ação de mitigação de riscos; Controles Internos: elaboração de planos de remediação de deficiência; Programa de Compliance: desenvolvimento e implementação das ações para atender a política de integridade das Empresas Eletrobras.		
	GRI 102-35	Políticas de remuneração		45	
	GRI 102-36	Processo para determinar a remuneração		45	
	GRI 102-37	Envolvimento de <i>stakeholders</i> nos processos de remuneração	O único stakeholder envolvido no processo de remuneração da liderança é o Governo Federal.		
	GRI 102-38	Proporção entre a remuneração anual total	A proporção entre a remuneração média e a do indivíduo mais bem pago é de 5,30.		
	GRI 102-39	Aumento percentual da remuneração total anual	A proporção entre o aumento percentual da remuneração média é de 0,39 do aumento do indivíduo mais bem pago.	10	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
	GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	63	
	GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	73	
	GRI 102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar	63	
	GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	7 e 63	
	GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i>	9	
	PRÁTICAS DE RELATO			
	GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Não há outras entidades incluídas nas demonstrações financeiras	
	GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material	5 e 7	
	GRI 102-47	Lista de temas materiais	8 e 9	
	GRI 102-48	Reformulações de informações	Não ocorreu	
	GRI 102-49	Mudanças no reporte	5	
	GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	Exercício 2019	5
	GRI 102-51	Data do relatório anterior	O relatório anterior mais recente foi publicado em 2019, tendo 2018 como ano base.	5
	GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual	5

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório	-	6	
	GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização		6	
	GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards		81	
	GRI 102-56	Verificação externa		6	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	G4-EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	840MW	58	
	G4-EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		59	
	G4-EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	CGTEE não atuava na área de transmissão de energia		
TEMAS MATERIAIS					
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		9 e 61	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		61	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		61	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO				
	G4-EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável		12, 31 e 61	
ÁGUA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		9 e 68	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		68	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		68	
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado		9 e 68	
	GRI 303-2	Gestão dos impactos da descarga de água		68	
	GRI 303-3	Retirada de água	-	68	
	GRI 303-4	Descarte de água		68	
	GRI 303-5	Consumo de água		68	
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA TOMADA DE DECISÃO					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		40	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		40	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		40	
CIBERSEGURANÇA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		2, 25 e 34	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		34	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Como as discussões acerca do tema cibersegurança ganharam ênfase recentemente, não há avaliação disponível.	34	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	GRI 418-1	Reclamações comprovadas relacionadas a violações da privacidade e perda de dados de clientes	A empresa não recebeu reclamações/queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de seus clientes externos no Sistema de Ouvidoria SQU.	9	
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		9, 23 e 34	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		34	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A empresa ainda está em transformação digital e estruturando sua gestão sobre o tema e, portanto, não há avaliação disponível.		
DIREITOS HUMANOS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		9 e 78	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		78	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		78	
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	GRI 405-1	Diversidade e igualdade de oportunidades		9 e 43	
	GRI 405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes		9 e 74	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas		9 e 78	
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E ACORDO COLETIVO 2016	GRI 407-1	Liberdade de associação e acordo coletivo	Não há fornecedores entre os quais a liberdade de associação e negociação coletiva esteja sendo violada ou esteja em risco.	9	
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	GRI 408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho infantil	Não há fornecedores entre os quais foi identificado risco de ocorrência de trabalho infantil.	33	
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO 2016	GRI 409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho forçado ou compulsório	Não há fornecedores entre os quais foi identificado risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	33	
GRI 410: PRÁTICAS SEGURAS 2016	GRI 410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A prestação de serviços de vigilância é terceirizado e está submetido à realização de treinamentos por cláusula contratual.	9	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016	GRI 411-1	Incidentes de violações envolvendo os direitos dos povos indígenas	A CGTEE não tem comunidades indígenas no entorno de seus empreendimentos	9 e 78	
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016	GRI 412-2	Treinamento de empregados em políticas e procedimentos de direitos humanos	Não foram realizados treinamentos	9	
	GRI 412-3	Investimentos significativos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações de direitos humanos	100% dos contratos de investimento significativos possuíam cláusulas de direitos humanos em 2019	33	
GESTÃO DE RISCOS E CRISES					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		9 e 36	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		36	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		36	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	PLANEJAMENTO DE DESASTRE / EMERGÊNCIA E RESPOSTA				
	GRI EU21	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e planos de recuperação/restauração		9 e 31	
GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		9 e 75	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		75	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		75	
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região	Não ocorreram novas contratações	9, 73 e 74	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero		9 e 76	
	GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua		75 e 76	
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira		9 e 75	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EMPREGO				
	G4-EU14	Disponibilidade de mão de obra especializada		9 e 76	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		9 e 69	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		69	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		69	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2	Implicações financeiras e riscos em decorrência das mudanças climáticas	A CGTEE controla o custo total com medidas para mitigação, compensação e reparação dos danos ocorridos em função de mudanças climáticas, conforme lançamento contábil de eventos.	9	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 1		9 e 70	
	GRI 305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 2		70	
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 3		70	
	GRI 305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	O cálculo da intensidade de emissões de GEE é realizado para o conjunto das empresas Eletrobras		
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		70	
	GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A CGTEE não emite substâncias nocivas à camada de ozônio		
	GRI 305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		71	






GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		10 e 62	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		62	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		62	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE				
	G4-EU10	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	Conforme projeções do Operador Nacional do Sistema, a demanda máxima de carga no SIN para o ano de 2024 poderá atingir 106.547 MW.	10	
CORRUPÇÃO E GESTÃO DA ÉTICA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		10, 46 e 49	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		46 e 49	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		51	
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016	GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		10 e 48	
	GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de		48	
	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve denúncias de corrupção	10 e 48	
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	GRI 415-1	Contribuições políticas	A CGTEE não contribui para políticos ou partidos políticos.	10	
GOVERNANÇA CORPORATIVA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		10 e 43	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		43	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		26 e 43	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
FORNECIMENTO DE ENERGIA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		10 e 57	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		57	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		58	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE				
	G4-EU6	Disponibilidade e confiabilidade de energia elétrica		10 e 58	
	EFICIÊNCIA DO SISTEMA				
	G4-EU12	Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia	A CGTEE não atuou na área de transmissão		
	ACESSO				
	G4-EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório	A CGTEE só tem uma fonte de energia: o carvão mineral		
RESULTADO FINANCEIRO					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		10 e 53	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		53	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		53	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		56	

⑦ MAPA DE ODS

O mapa a seguir aponta a localização no Relatório Anual das nossas principais contribuições para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As tags referentes aos ODS foram posicionadas junto aos conteúdos mencionados ao longo do relatório e aparecem em cor diferente no caso dos objetivos priorizados.

ODS prioritários para as empresas Eletrobras

	Seções do relatório que abordam o tema relacionado ao ODS		Seções do relatório onde estão presentes indicadores empresariais relacionados aos ODS e o respectivo desempenho da Eletrosul
	Estratégia e visão de futuro.....pág. 28 Cibersegurança.....pág. 34 Gestão de riscos, crises e oportunidades.....pág. 36 Gestão e sustentabilidade.....pág. 40 Resultados financeiros.....pág. 53	Operação e fornecimento de energia.....pág. 57 P&D e Inovação.....pág. 61 Transição energética.....pág. 62 Mudanças climáticas.....pág. 69	Transição energética.....pág. 62
	Planejamento Estratégico.....pág. 28 Resultados Financeiros.....pág. 53	Operação e Fornecimento de Energia.....pág.57 Saúde e Segurança Trabalho.....pág. 77	Saúde e segurança no trabalho.....pág. 77 Direitos humanos.....pág. 78 e 79
	Estratégia e visão de futuro.....pág. 28 Implantação do sistema SAP.....pág. 33 e 34 Transformação digital.....pág. 34 Cibersegurança.....pág. 34 Gestão de riscos, crises e oportunidades.....pág. 36 Gestão e sustentabilidade.....pág. 40 Resultados financeiros.....pág. 53	Operação e fornecimento de energia.....pág. 57 P&D e Inovação.....pág. 61 Transição energética.....pág. 62 Mudanças climáticas.....pág. 69 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional.....pág. 73 a 75 Direitos humanos.....pág. 78 e 79	P&D e Inovação.....pág. 61 Mudanças climáticas.....pág. 69 Água.....pág. 68
	Cibersegurança.....pág. 34 Gestão de riscos, crises e oportunidades.....pág. 36 Gestão e sustentabilidade.....pág. 40	Operação e fornecimento de energia.....pág. 57 Transição energética.....pág. 62 Mudanças climáticas.....pág. 69	Mudanças climáticas.....pág. 69
	Gestão e sustentabilidade.....pág. 40 Governança corporativa.....pág. 43 Ética e integridade empresarial.....pág. 46	Programa de Integridade.....pág. 49 Resultados financeiros.....pág. 53 Grupos de stakeholders e temas de interesse.....pág. 63	Programa de Integridade.....pág. 49 Direitos humanos.....pág. 78 e 79

Saiba mais sobre as ações conjuntas das empresas Eletrobras para atendimento à Agenda 2030 no [Relatório Anual 2019](#) da holding.

CRÉDITOS

Coordenação Executiva

Secretaria de Governança e Comunicação (PRS)

Áreas da CGTEE que auxiliaram na elaboração deste Relatório

Assessoria de Meio Ambiente, Assessoria de Gestão de Riscos e Conformidade, Departamento de Contabilidade, Departamento de Gestão de Pessoas e Suporte Administrativo.

Contato

sustentabilidade@cgteletrosul.gov.br

ANEXOS



ANEXO I

Principais eventos de risco em nossas atividades.

Evento de Risco	Principais ações de tratamento para mitigação do risco	Tema Material relacionado
Formação e Gestão do Contencioso	<ul style="list-style-type: none"> - Redimensionamento da equipe com possibilidade de contratação de equipe de suporte; - Equipe de suporte aos advogados precisar ser ampliada com urgência; - Estratificação dos valores já contabilizados em contencioso; 	Resultado Financeiro Gestão de Riscos e Crises
Fraude e Corrupção	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade de ações de capacitação neste tema para toda a força de trabalho; - Normatização de processos relacionados ao tema; 	Corrupção e gestão da ética Gestão de Riscos e Crises
Gestão da Cadeia de Suprimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da situação de fornecimento de carvão, relacionado ao único fornecedor; - Acompanhamento da qualidade e quantidade entregue; - Reportes da situação aos diretores e conselheiros; 	Resultado Financeiro Gestão de Riscos e Crises

ANEXO II

Investimentos corporativos da CGTEE - Por Ação

Despesa	Dotação final (R\$)	Valor realizado (R\$)	Fatores intervenientes
Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis na Região Sul	350.000	0	A não realização da meta econômica é motivada pelo contingenciamento de recursos financeiros para o Projeto Overhaul da UTE Candiota III.
Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquina e Equipamentos na Região Sul	450.000	240.000	A meta econômica realizada parcialmente se deve pelo contingenciamento de recursos financeiros para o Projeto Overhaul da UTE Candiota III.
Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento na Região Sul	3.200.000	10.705	A meta econômica realizada parcialmente se deve pelo contingenciamento de recursos financeiros para o Projeto Overhaul da UTE Candiota III.
Ação 4493 – Manutenção de Sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Sul	300.436.385	215.942.905	A meta econômica realizada parcialmente em função da contabilização de investimentos relativos ao Projeto Overhaul da UTE Candiota III ter ocorrido ainda em 2018.
TOTAL	304.436.385	216.193.610	



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

